

Relatório Anual 1975



ITAIPU
BINACIONAL





Conselho de Administração

Espedito de Freitas Resende

Mário Penna Bhering

Amyr Borges Fortes

Lucas Nogueira Garcez

Hélio Marcos Penna Beltrão

Mauro Moreira

Alberto Nogués

Ezequiel González Alsina

Mário Coscia Tavarozzi

Andrés Gomez O.

Milciades Ramos Giménez

Rogelio Cadogan

Representantes dos Ministérios das
Relações Exteriores:

Ministro João Hermes Pereira de Araujo
(Brasil)

Senador Carlos A. Saldivar (Paraguai)

Diretoria Executiva

José Costa Cavalcanti, Diretor Geral

Enzo Debernardi, Diretor Geral Adjunto

John Reginald Cotrim, Diretor Técnico

Hans Wilhelm Krauch, Diretor Técnico
Adjunto

Antonio Colmán Rodríguez, Diretor Jurídico

Paulo José Nogueira da Cunha, Diretor
Jurídico Adjunto

Victorino Vega Giménez, Diretor
Administrativo

Aluísio Guimarães Mendes, Diretor
Administrativo Adjunto

Manoel Pinto de Aguiar, Diretor Financeiro
até 15.05.75

Moacyr Teixeira, Diretor Financeiro a partir
de 15.05.75

Fidencio Juan Tardivo, Diretor Financeiro
Adjunto

Carlos Alberto Facetti, Diretor de
Coordenação

Cássio de Paula Freitas, Diretor de
Coordenação Adjunto



Índice

1. Palavras Prévias.
2. Introdução ao Relatório Anual do exercício de 1975.
3. Principais realizações no exercício:
 - 3.1 — Mobilização dos recursos financeiros;
 - 3.2 — Estabelecimento de condições básicas para as obras na área do Projeto;
 - 3.3 — Prosseguimento do Projeto Executivo de Engenharia da Central;
 - 3.4 — Início das obras civis da Central;
 - 3.5 — Delineamento da política de aquisição dos equipamentos permanentes;
 - 3.6 — Implantação das medidas para a obtenção e a garantia do fluxo dos suprimentos básicos;
 - 3.7 — Prosseguimento de medidas para a conservação do Meio-Ambiente.
4. Administração da Entidade
 - 4.1 — Administração geral
 - 4.2 — Administração superior
5. Síntese do Programa para 1976
6. Conclusão
7. Balanço
 - Apreciação sobre o Balanço Geral
 - Balanço Geral de 1975
8. Anexo

1 Palavras Prévias



A ITAIPU BINACIONAL, criada pelo Tratado de Itaipu, firmado pelo Brasil e pelo Paraguai, em 26 de abril de 1973, vem desenvolvendo suas atividades desde 17 de maio de 1974, sob a direção de seus órgãos de Administração Superior — Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Estas palavras iniciais esboçam não só o quadro geral em que se inserem as realizações da Entidade no exercício de 1975, como, também, proporcionam uma visão da continuidade dos esforços despendidos nos dois primeiros anos de trabalho. Constituem elas, assim, um elo entre as realizações de 1974 e 1975.

Os objetivos, os propósitos, as prescrições e normas de conduta de ordem estrutural, técnica, financeira, jurídica e administrativa, constantes do Tratado firmado entre o Brasil e Paraguai, devidamente implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e várias Notas Diplomáticas, estabelecem a orientação superior dos órgãos administrativos máximos da Entidade — o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A associação dos diversos preceitos, contidos no Tratado e seus Anexos, permite configurar o encargo atribuído à ITAIPU BINACIONAL nos seguintes termos:

- construir uma Central Hidrelétrica na região de ITAIPU, com a potência de 12,6 milhões de kW, dispondo de 18 unidades geradoras de 700 mil kW cada uma, a serem progressivamente instaladas e com início de operação previsto para 1983;

- explorar comercialmente a energia produzida, tendo por base as normas estatuídas no Anexo C ao Tratado e as Notas Diplomáticas subscritas posteriormente e que guardam relação com o mesmo.

Ao instalar-se formalmente, a 17 de maio de 1974, na zona de ITAIPU, pela posse dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, lançou-se a Entidade, de imediato, à programação e à execução das tarefas, objetivando, fundamentalmente, o início efetivo de implantação do Projeto.

Tendo em vista o cumprimento dos prazos estabelecidos, urgia organizar a Entidade e, simultaneamente, cuidar da execução do projeto, já definido em suas linhas gerais.

Esta foi a característica fundamental das realizações do primeiro ano do mandato da Administração Superior, o que permitiu lançar, de modo seguro, as bases para o desempenho da Entidade no ano de 1975.

Assim, ao iniciar-se o exercício objeto do presente Relatório:



- A Entidade estava estruturalmente articulada, com base num REGIMENTO INTERNO.
- Todos os órgãos das diferentes Diretorias, embora ainda em estágio de implantação e a despeito das grandes distâncias entre as sedes dos mesmos, pois estavam localizados, principalmente em Assunção, Brasília, Rio de Janeiro e zona de ITAIPU, já trabalhavam diretamente na "linha do Projeto".
- Os terrenos da área prioritária, necessários ao Canteiro de Obras, aos Conjuntos Habitacionais e ao Centro Executivo, encontravam-se em início de processo de desapropriação.
- As medidas administrativas visando à implantação da infra-estrutura de apoio à execução das obras, inclusive a instalação de um canteiro pioneiro, estavam em pleno andamento.
- Os estudos e as providências, para a elaboração do Projeto Executivo de Engenharia da Central, já iam bem adiantados, estando em processamento a contratação de firmas brasileiras e paraguaias que passariam a atuar sob a coordenação do consórcio internacional IECO-ELC (International Engineering Co. Inc. — IECO-Electroconsult SpA-ELC), que teve a seu cargo, desde 1971, o estudo da viabilidade e a elaboração do Projeto ITAIPU.
- As medidas administrativas para a primeira etapa das obras civis da Central já estavam em pleno processo de execução. De fato, para a realização da escavação do canal de desvio do rio Paraná, já haviam sido pré-selecionados cinco consórcios, de firmas brasileiras e paraguaias, para participar da licitação propriamente dita, a realizar-se em meados de 1975.

Em suas linhas mais características, esse era o panorama da Entidade em princípios do exercício de 1975.

Cumpre finalmente fazer especial referência ao importante acontecimento concernente à cooperação entre os dois países, isto é, à assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação, levado a efeito a 4 de dezembro de 1975, durante a visita realizada a Assunção pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, que reafirmou os laços de fraterna amizade existente entre o Brasil e o Paraguai, e quando se ratificaram os objetivos e os propósitos enunciados no Tratado de ITAIPU.

Dado o alto significado de tal acontecimento para a ITAIPU BINACIONAL, são reproduzidos, a seguir, trechos extraídos dos pronunciamentos feitos, naquela oportunidade, pelos Chefes de Estado, Sua Excelência o Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, General de Exército ERNESTO GEISEL, e Sua Excelência o Senhor Presidente da República do Paraguai, General de Exército ALFREDO STROESSNER.



Fotografia da Solenidade em Assunção, em 04 de dezembro de 1975, quando da assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação.



Tópicos do Discurso do
Excelentíssimo Senhor Presidente
Ernesto Geisel:

— “A coincidência de critérios em relação ao aproveitamento dos recursos naturais é reafirmada, bem como a tradicional identidade de posições quanto à livre navegação dos rios internacionais, da Bacia do Prata, e ao aproveitamento dos mesmos rios, de acordo com a Declaração de Assunção, de 03 de junho de 1971”.

“Essa identidade de posições é expressa, também, pela ratificação dos objetivos e propósitos enunciados no Tratado de ITAIPU e em seus anexos, protocolos adicionais, notas diplomáticas e demais instrumentos que dele decorrem”.

“O contrato firmado entre a ITAIPU e a ELETROBRÁS, pelo qual esta empresa brasileira concede à entidade binacional crédito no montante de 3 bilhões e 500 milhões de dólares, atesta não somente a decisão de ambos os signatários do Tratado de ITAIPU de continuar a implementá-la com ânimo decidido, dentro dos menores prazos possíveis, mas também a alta prioridade que os governos do Brasil e do Paraguai conferem ao grande empreendimento, significativo símbolo da colaboração em que estão empenhados”.

“Através deste empréstimo se está, de fato, tornando irreversível a construção de ITAIPU, visto que fica equacionado, em definitivo, e para o futuro, o problema dos recursos necessários à sua execução”.

“O Brasil e o Paraguai vêm sendo, realmente, um exemplo de países que bem compreenderam os sinais dos tempos: côscios do que podem e do que devem fazer, em um mundo cada vez menor e mais interdependente.”

Tópicos do Discurso do
Excelentíssimo Senhor Presidente
Don Alfredo Stroessner:

— “Constitui para mim uma alta honra ter-vos como hóspede oficial da República do Paraguai”.

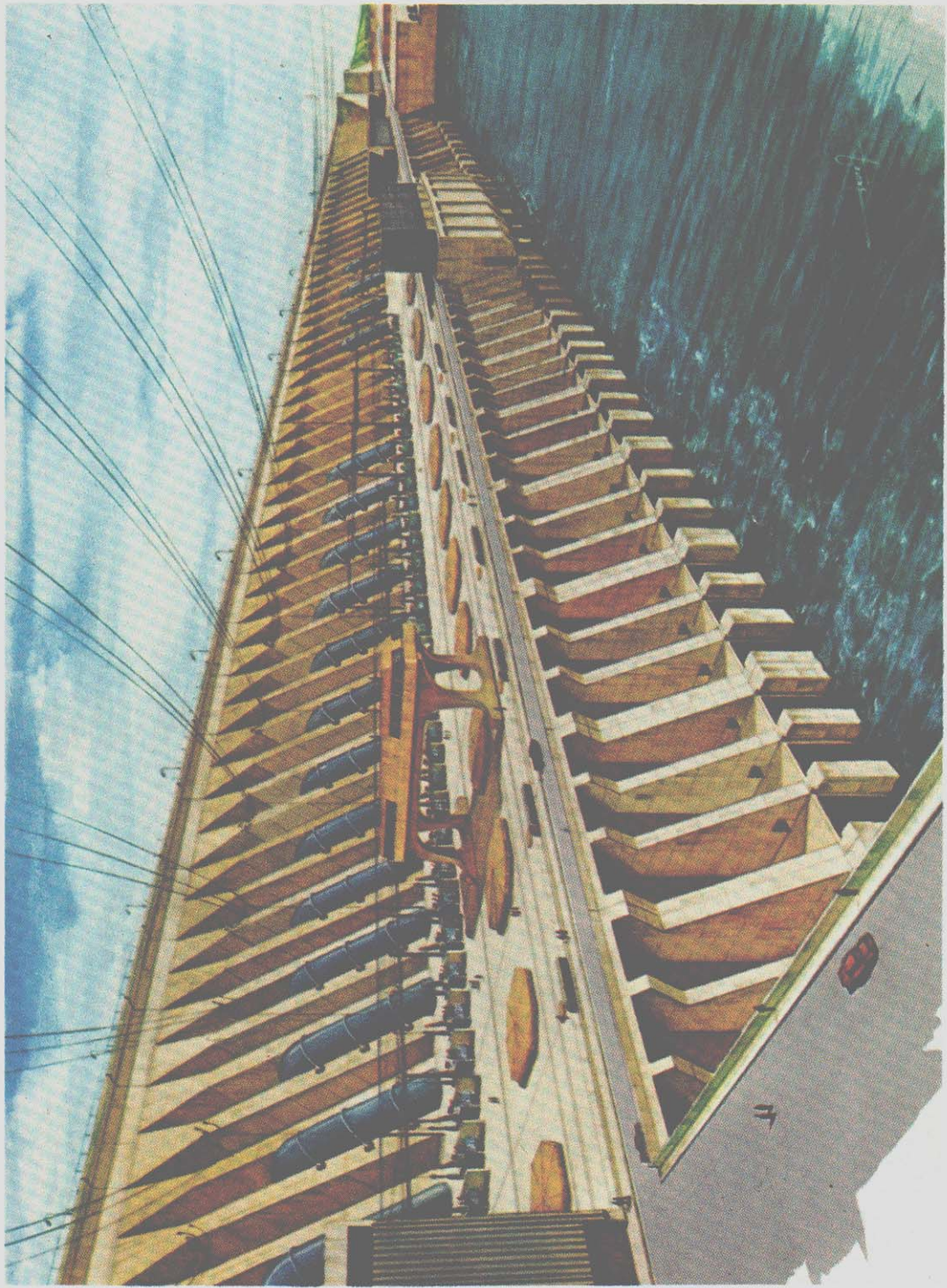
“Meu Governo, inspirado no exemplo de nossos próceres e no de seus mais esclarecidos patriotas, se impôs o dever de colocar o Paraguai numa posição de decoro e de respeito a que tem direito pela qualidade de seu povo, pela linhagem de sua história e pelo venturoso futuro que lhe prometem seus recursos naturais”.

“A política externa de meu Governo se empenha em configurar, diante dos demais povos do mundo, os caracteres que dão legítima fisionomia à Nação paraguaia, mantendo sempre a conduta respeitosa dos princípios do direito internacional e coerente com a dignidade e soberania do país”.

“Por estas razões assistimos com grande alegria a este ato solene no transcurso do qual se acaba de firmar o Tratado de amizade e cooperação entre a República do Paraguai e a República Federativa do Brasil”.

“Em suas linhas gerais, este importante instrumento bilateral concentra toda a atividade futura e possível entre os dois países, servindo de pauta para a nossa respectiva política exterior de boa vizinhança. O Tratado mencionado transcende também os propósitos enunciados nas declarações conjuntas dos Presidentes do Paraguai e do Brasil, emitidas nos últimos anos, dando-lhe mais vigência jurídica”.

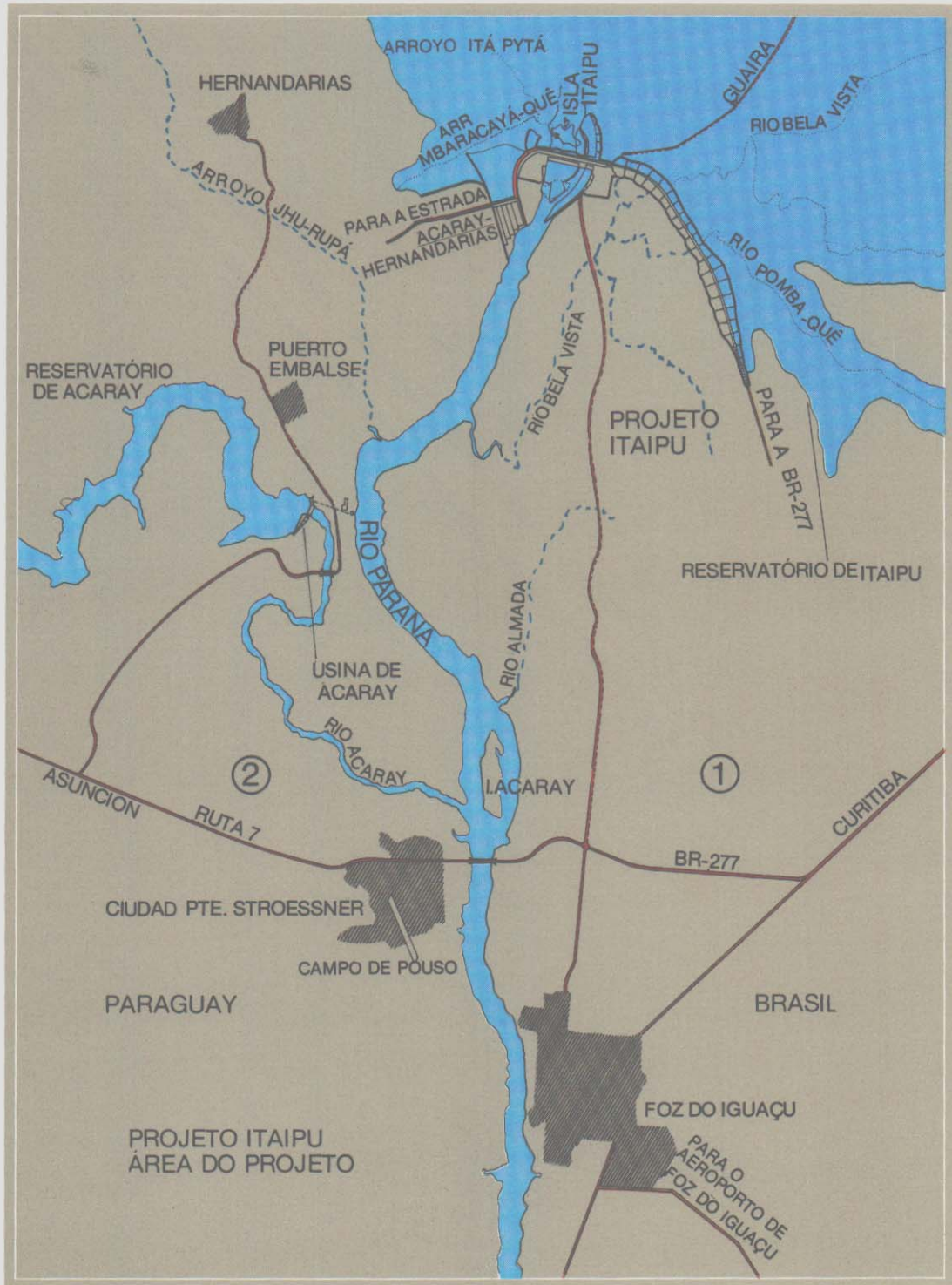
“Nesse sentido, este Tratado expressa nossas soberanias livres de pressões estranhas”.



Visão artística da barragem principal

2

Introdução ao Relatório Anual do Exercício de 1975





Local das obras em 31/7/75



Local das obras em 31/12/75



O ano de 1975 constitui-se em marco inicial da realização do Projeto ITAIPU, sob o ponto-de-vista da execução da obra propriamente dita.

Com efeito, foi em meados de outubro deste exercício que teve início efetivo a execução do contrato para :

- a escavação do canal de desvio;
- a escavação do vertedouro;
- a escavação da barragem lateral direita;
- a execução das barragens de enrocamento e terra na margem esquerda;
- a execução das enscadeiras principais de desvio do rio Paraná.

A assinatura do contrato com os empreiteiros teve lugar a 6 de outubro, no próprio canteiro de obras da ITAIPU, na presença de Conselheiros e Diretores da Entidade, Diretores das firmas consorciadas e de autoridades de ambos os países, destacando-se Ministros de Estado do Governo Paraguai, que se deslocaram de Assunção especialmente para assistir à cerimônia.

Os trabalhos iniciaram-se imediatamente com a escavação em terra, na margem esquerda e com desmatamento e limpeza da área do trabalho na margem direita, obedecendo ao cronograma contratual, e já estavam em bom ritmo ao término do exercício

A rápida mobilização do consórcio construtor e o início imediato dos serviços só se tornaram possíveis graças à forma eficaz com que vinham sendo conduzidos o planejamento, a programação e a execução das atividades de apoio à implantação do Projeto. Ressaltamos também o expressivo apoio das autoridades governamentais do Brasil e do Paraguai, que se fez presente desde a instalação da ITAIPU BINACIONAL e sem o qual não se poderia ter chegado a esta importante etapa.

Enquanto se procedia à concorrência e à contratação de empreiteiras para a execução das obras civis, eram ultimados os trabalhos de infra-estrutura local. No concernente ao canteiro pioneiro, lograra-se provê-lo de todas as instalações básicas de trabalho, inclusive estradas, pistas de pouso, escritórios, almoxarifados, posto de suprimento de combustível, oficinas, telefone, telex, alojamentos, cantinas e vários outros serviços. Ademais, os conjuntos habitacionais planejados para Foz do Iguaçu e para a cidade de Presidente Stroessner e destinados ao atendimento dos contingentes humanos que passariam a prestar serviço à ITAIPU, já constituíam uma realidade, com centenas de habitações praticamente concluídas, inclusive os respectivos sistemas de energia elétrica e saneamento básico.



① Margem esquerda - Conjunto habitacional - 31/12/75



② Margem direita - Conjunto habitacional - 31/12/75

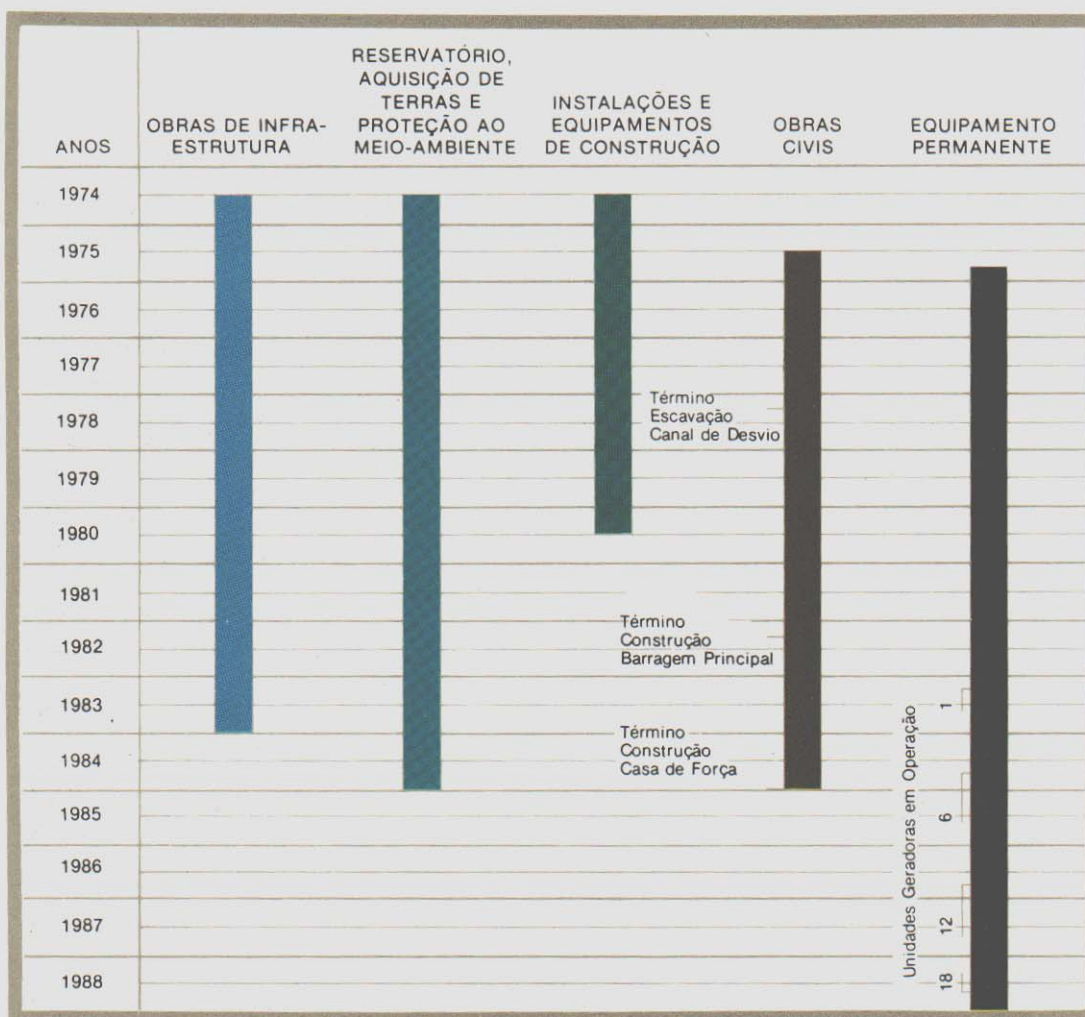


Ainda entre os eventos principais do exercício de 1975, há que se consignar o êxito das gestões empreendidas pela Administração Superior da Entidade no sentido de assegurar os recursos necessários ao custeio das Obras de ITAIPU, constituindo-se em fator de segurança para a condução das atividades da Entidade Binacional.

Outro fato importante na evolução do projeto foi a definição do desnível para a operação das turbinas da Central, devidamente aprovada pelos Governos do Brasil e do Paraguai, com vistas à obtenção do rendimento máximo ótimo. Dessa

definição resultou uma série de parâmetros que determinaram o dimensionamento e arranjo geral da Casa de Força e de outras estruturas correlatas: o Projeto Executivo da Central, o sistema de adução e a barragem principal, passaram a ser detalhados em função daquela definição.

Finalmente, para encerrar a presente Introdução, que procura sintetizar os principais eventos do exercício, cabe mencionar a aprovação pelo Conselho de Administração da proposta da Diretoria Executiva, referente ao cronograma de construção das obras.



Cronograma de Construção das Obras

3

Principais Realizações no Exercício



3.1 — Mobilização dos Recursos Financeiros

Desde a instalação da Entidade, em maio de 1974, vinha a Diretoria Executiva, com o apoio do Conselho de Administração, empenhando esforços para equacionar e solucionar, com a maior antecedência possível, a forma de captação de recursos financiadores do Projeto de Aproveitamento Hidrelétrico da ITAIPU. Essa era uma condição básica para programar, com segurança e tranquilidade, a execução integral do empreendimento em menor prazo e custos mais baixos.

Neste sentido, o exercício de 1975 incorporou, entre suas realizações fundamentais, o encaminhamento e a obtenção, em sua maior parte, dos recursos necessários à construção da Central Hidrelétrica.

O ponto de partida da questão situava-se no conhecimento preciso do valor dos recursos necessários e da natureza do mercado financiador que pudesse atender, de maneira adequada, à realização da obra.

Dentro da política da Entidade, de atualizar, periodicamente, a estimativa de custos da execução do Projeto, os resultados, a preços de junho de 1974 e de janeiro de 1975, ficaram definidos da seguinte forma:

Níveis de Preços		
	US\$ 10 ³	
	Jun./1974	Jan./1975
Custo total, incluindo custo direto, engenharia, supervisão técnica e administração geral	2,869,266	3,474,760
Encargos financeiros durante a construção .	1,373,794	1,656,110
Soma	4,243,060	5,130,870

Assim, as atualizações a preços de janeiro de 1975, revelaram um acréscimo, em relação à última revisão anterior (junho de 1974), de 20,9%.

Concorreram para esse aumento, entre outras causas, o impacto da inflação mundial sobre o custo de empreendimentos dessa natureza; a incorporação, na estimativa de janeiro de 1975, de um resíduo de reajustamento nos preços de construção civil decorrente da circunstância de que os índices oficiais, usados na avaliação de junho de 1974, foram posteriormente ajustados pelas entidades que os determinam, apresentando valores superiores aos que haviam sido utilizados.

Com o conhecimento mais preciso do custo estimado do Projeto, prosseguiu a alta administração da ITAIPU nas negociações com as entidades financiadoras, com o propósito de, ainda no ano de 1975, celebrar contratos de financiamentos, que, na medida possível, garantissem, se não a totalidade (cerca de cinco bilhões de dólares), pelo menos a maior parte dos recursos necessários.

Aquelas atividades foram coroadas de pleno êxito, principalmente devido ao apoio proporcionado pelas autoridades envolvidas.

Assim, no decurso de 1975, foram concluídas negociações e assinados contratos de financiamento com as Entidades financiadoras, com a garantia do Governo da República Federativa do Brasil, conforme se segue:

Empréstimos US\$ 10³

— Recursos oriundos do Banco do Brasil S/A, agência do Panamá, destinados ao financiamento da importação de 4 (quatro) escavadeiras especiais e 40 (quarenta) caminhões pesados, com a capacidade de movimentar 80 toneladas de cargas, em qualquer tipo de terreno (contrato assinado em 26.02.75) 15,500

— Recursos oriundos do Banco Nacional da Habitação, BNH (do Brasil) Cr\$ 646.443.400,00, equivalentes a 5.420.000 UPC's(*), repassados pela ELETROBRAS (Centrais Elétricas Brasileiras S/A), como agente



financeiro especial, para atender aos programas de infraestrutura, unidades residenciais e instalações complementares (contrato assinado em 21.08.75) 78,026

— Recursos oriundos da Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP do Brasil (Cr\$ 2.740.000.000,00), destinados a custear os estudos e a elaboração de diversos projetos técnicos (contrato assinado em 04.12.75) 321,596

— Recursos oriundos da ELETROBRÁS Cr\$ 31.388.216 mil equivalentes a 249.707 mil UPC's(*), destinados ao financiamento dos dispêndios com Obras Cíveis, Estudos e Supervisão, Gastos de Administração Geral e ao refinanciamento dos Encargos Financeiros durante o período de carência (Contrato assinado em 04.12.75) 3,526,766

Soma 3,941,888

* UPC: Unidade Padrão de Capital do BNH — representa o valor das ORTN (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional do Brasil), utilizado para fins de correção monetária.

Recursos de Capital

Integralização do capital no valor de US\$ 100 milhões; US\$ 50 milhões pela ANDE, Administración Nacional de Electricidad, e US\$ 26 milhões, pela ELETROBRÁS — Centrais Elétricas Brasileiras S/A, correspondentes ao restante de sua quota parte, uma vez que US\$ 24 milhões já haviam sido integralizados no exercício de 1974.

Em suma, considerando os recursos captados por meio de empréstimo (US\$ 3,941,888 mil), e os de capital (US\$ 100 milhões), a Entidade assegurou um montante de US\$ 4,041,888 mil, que representa 78,8% do montante necessário para custear o Projeto, a preços de janeiro de 1975 (US\$ 5,130,870 mil).

Custo estimado do Projeto, a preços de janeiro de 1975 US\$ 5,130,870 mil

Recursos captados pela ITAIPU até 31 de dezembro de 1975 US\$ 4,041,888 mil

No quadro do mencionado esquema de captação dos recursos já assegurados, destaca-se o contrato firmado entre a ITAIPU e a ELETROBRÁS, assinado em Assunção a 4 de dezembro de 1975, pelo qual essa empresa brasileira concede à Entidade Binacional créditos no montante de US\$ 3,526,766 mil, incluindo encargos financeiros durante a construção, o que representa 68,7% do custo total do projeto. Tais recursos, que se destinam, essencialmente, à execução das obras cíveis, são os de mais difícil obtenção no mercado internacional. Pelo contrato firmado, a entidade financiadora compromete-se a receber o reembolso do empréstimo no largo prazo de 40 anos, a partir do início da operação da Central Hidrelétrica.

Cabe destacar que as condições e interesses dos contratos de empréstimos, assinados pela ITAIPU, têm bases mais vantajosas do que as usualmente vigentes no mercado internacional para os montantes e prazos exigidos. Como ilustração, mostramos a seguir os períodos de carência, as taxas de juros e os prazos de amortização dos empréstimos realizados pela ITAIPU BINACIONAL, até o fim do exercício de 1975:

Entidades Financiadoras	Carência	Taxa de Juros	Prazo de Amortização
Banco do Brasil S.A. . .	3 anos	8,75% a. a.	4,5 anos
ELETROBRÁS/BNH . .	10 anos	7,50% a. a.	38 anos
FINEP	10 anos	6,00% a. a.	10 anos
ELETROBRÁS	8 anos	10,00% a. a.	40 anos

Finalizando, importa consignar que, no concernente aos períodos de carência dos empréstimos realizados, os encargos financeiros serão capitalizados, não havendo, assim, necessidade de desembolso num período sem receita para a Entidade Binacional (fase de construção), à exceção do empréstimo com o Banco do Brasil (US\$ 15,5 milhões).



3.2 — Estabelecimento das Condições Básicas para as Obras na Área do Projeto

No curso do exercício de 1975, logrou a Entidade, com o apoio das autoridades governamentais do Brasil e do Paraguai, criar e colocar em funcionamento as instalações e organizações de apoio, capazes de permitir a execução das obras do empreendimento.

As instalações e facilidades de apoio, na área do Projeto, envolvem grupos distintos, embora de implantação sincronizada.

O projeto de engenharia das obras de infra-estrutura diretamente relacionadas com o canteiro de obras, está a cargo do Consórcio Enge Rio-Logos-Grupo Consultor Alto Paraná, a quem foi atribuído, também, o planejamento geral da execução das obras.

As demais obras de infra-estrutura, relacionadas com a implantação da Central, foram projetadas por várias firmas brasileiras e paraguaias, muitas delas operando em consórcio. Entre esses projetos são de se mencionar os conjuntos habitacionais, o Hotel de 124 quartos, as vias de acesso, e as facilidades para o transbordo fluvial de carga.

A ITAIPU também estimulou e patrocinou o planejamento do desenvolvimento urbano das cidades de Foz do Iguaçu, Presidente Stroessner, Hernandarias e Porto Presidente Franco.

No domínio da construção, as obras de infraestrutura da margem esquerda do rio Paraná estão sendo levadas a efeito por firmas brasileiras e, na margem direita, estão a cargo de firmas paraguaias.

A seguir, far-se-á uma apreciação sintética sobre as principais realizações, no exercício, objetivando o estabelecimento das condições básicas para a execução das obras do Projeto.

Conjuntos Habitacionais

Um primeiro grupo diz respeito à construção de Conjuntos Habitacionais, incluindo a implementação dos serviços básicos necessários — abastecimento de água, luz, esgoto, pavimentação etc.

No ano de 1975, das 1715 casas programadas para 1975 e 1976, foram ultimadas 957 unidades habitacionais, correspondentes a cerca de 73.600 m² de superfície construída. Muitas delas já foram entregues ao Consórcio que, em outubro, assinou o contrato para a execução do primeiro grupo de obras civis da Central Hidrelétrica.

Os serviços de abastecimento de água e de energia elétrica, de esgoto sanitário e de águas pluviais, bem como os relativos a telecomunicações estão sendo instalados em ritmo acelerado, segundo o princípio orientador básico de que devem eles estar interligados nos sistemas correspondentes, em expansão, de Presidente Stroessner de um lado, e Foz do Iguaçu de outro.

Nesse domínio, registramos o apoio que vem sendo prestado à ITAIPU pelas seguintes Entidades:

No Brasil

— COPEL — Companhia Paranaense de Energia Elétrica

— SANEPAR — Companhia de Saneamento do Paraná

— TELEPAR — Companhia de Telecomunicações do Paraná.

No Paraguai

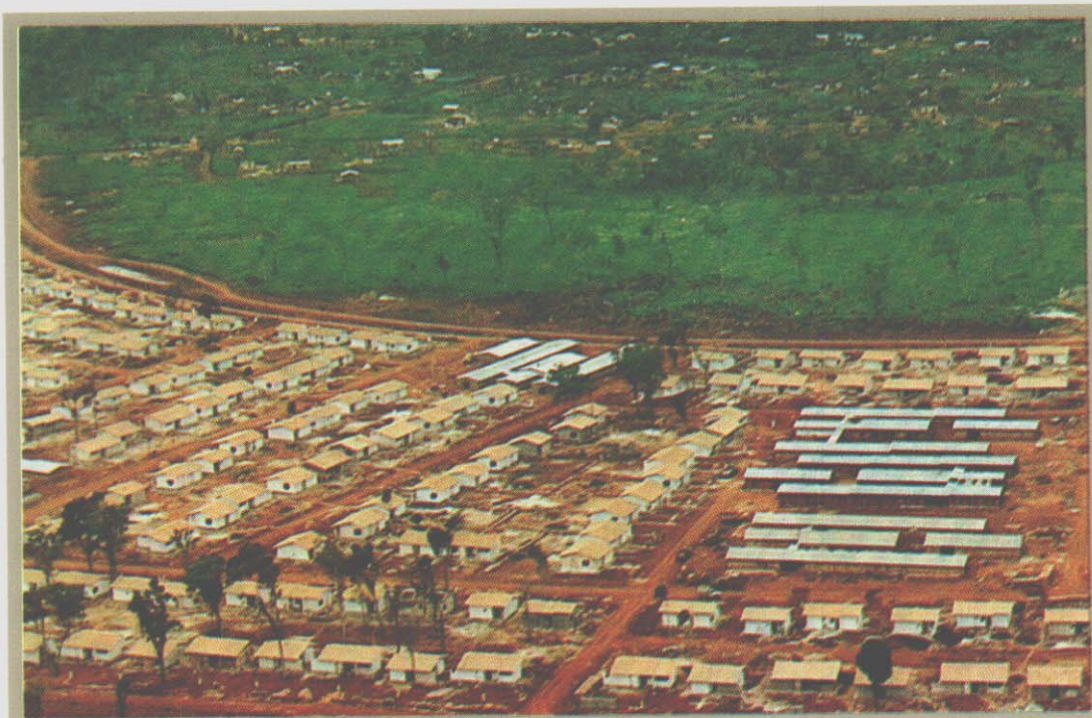
— ANDE — Administración Nacional de Electricidad

— CORPOSANA — Corporación de Obras Sanitarias

— ANTELCO — Administración Nacional de Telecomunicaciones

Apoio Social na Área do Projeto

Um segundo aspecto refere-se à estruturação de apoio social aos contingentes humanos vinculados à construção da Central Hidrelétrica de ITAIPU. Neste campo, a política consiste em liberar, ao máximo, a Entidade da obrigação de manter serviços próprios para assegurar tal categoria de apoio. Assim, a ITAIPU optou pela alternativa de utilizar os serviços de diversas organizações do Brasil e do



Margem direita - Conjunto habitacional



Margem esquerda - Conjunto habitacional



Paraguai, incumbidas de proporcionar assistência psico-social; e mais, fazê-lo de forma integrada com o atendimento das necessidades das populações de Foz do Iguaçu e de Presidente Stroessner.

No quadro dessa concepção, a ITAIPU Binacional realizou, no exercício de 1975, várias gestões, cujos frutos já estão sendo colhidos pela Entidade. Entre as mencionadas gestões cumpre citar:

Na área de saúde

Foram formulados programas de saúde de interesse da ITAIPU com o apoio das seguintes Entidades: o Ministério da Saúde, a Superintendência de Campanhas — SUCAM, Secretaria de Saúde do Estado do Paraná e o Instituto Nacional de Previdência Social, do Brasil, e o Ministerio de Salud Publica y Bienestar Social e o Instituto de Previsión Social, do Paraguai.

No domínio das realizações, podem ser citadas, entre outras, as seguintes:

- Convênio com o Ministério de Salud Publica y Bienestar Social, do Paraguai, em cuja primeira etapa se desenvolveram programas de vacinação e de educação para saúde;
- Elaboração do Projeto do Centro de Saúde da Cidade Presidente Stroessner e do Hospital Geral em Cascavel, do Centro de Saúde e da Santa Casa de Foz do Iguaçu;
- Trabalhos referentes à erradicação, na área do Projeto e de influência do mesmo, da malária, esquistossomose, doença de Chagas e febre amarela.

Na área da Educação

Para atender às necessidades educacionais de toda a área, em função dos contingentes humanos vinculados à ITAIPU e das inerentes à população local, foram realizadas gestões junto à Secretaria de Educação e Cultura do Paraná e à Prefeitura de Foz do Iguaçu, e ao Ministério de Educación y Culto, do Paraguai.

Na área do Projeto cumpre mencionar a construção e ampliação de algumas unidades da Rede do Ensino do 1º e 2º graus.

Na área de Abastecimento e Alimentação

Para atender às necessidades de abastecimento e alimentação da área e equacionar a forma de sua execução, foram realizadas gestões junto à Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná e à COBAL (Companhia Brasileira de Alimentos), bem como, junto à Comisión Nacional de Bienes y Servicios para ITAIPU, ao Ministério de Agricultura y Ganaderia e às Cooperativas de Colonia Yguazú e de Mingá Guazu, daí resultando vários programas de alimentação e abastecimento.

Vias de Acesso

Um terceiro grupo de atividades está relacionado com a implantação de algumas vias de acesso planejadas para permitir o transporte de material e pessoal.

Devido às exigências do cronograma de construção da Central, foi implantada, inicialmente, a estrada de Foz do Iguaçu ao local das obras, na margem esquerda, com uma extensão de 10 km e duas pistas asfaltadas, tendo-se executado 70% dos trabalhos e construído quatro pontes.

Paralelamente, na margem direita foi projetada a estrada de 27 km, com duas pistas, que ligará Porto Presidente Franco ao local das obras, passando pelas cidades de Presidente Stroessner e Hernandarias, cujos trabalhos já foram iniciados.

Canteiro Pioneiro, Equipamento de Construção, Combustíveis e Energia Elétrica

Um outro grupo de atividades ligadas à implantação de medidas de apoio à execução das obras diz respeito à:

- construção e entrada em funcionamento efetivo das instalações do canteiro pioneiro, na margem esquerda, e ao início da construção do canteiro pioneiro na margem direita;



Margem direita - Campo de aviação



Estrada de acesso - Foz do Iguaçu/Canteiro de obras



— adoção das providências administrativas iniciais, visando à montagem, no canteiro de obras, de equipamentos de elaboração e lançamento de concreto, tais como, instalações de britagem e refrigeração de agregado, centrais de concreto, cabos aéreos e guindastes de torre; essa iniciativa decorre da política adotada pela ITAIPU de acelerar o trabalho de futuros empreiteiros, mediante a aquisição antecipada de alguns equipamentos de construção, que exigem longo prazo para entrega e tendo em vista o cronograma de execução das obras de concreto que se seguirão às obras de escavação já iniciadas;

— construção de instalações e estabelecimento de contratos de fornecimento de combustíveis e de energia elétrica, necessários às obras.

Em contrato firmado com a PETROBRÁS, ficou assegurado à ITAIPU o

fornecimento prioritário de todos os combustíveis e produtos derivados do petróleo necessários à execução do Projeto, nas quantidades que se fizerem precisas. Por esse instrumento, a PETROBRÁS torna-se obrigada a construir e operar, às suas expensas, as instalações destinadas ao recebimento, armazenamento e distribuição dos produtos.

Constituiu também passo expressivo, para o equacionamento das obras, a negociação com a COPEL e a ANDE, de contratos de fornecimento de energia elétrica destinada ao Canteiro de Obras. Caberá à ANDE a responsabilidade básica de todo o fornecimento, com a energia proveniente da Central de Acaraí, ficando a COPEL garantidora de suprimentos de emergência. Estão em desenvolvimento os projetos e as obras das instalações necessárias aos fins colimados.





Telecomunicações

Há ainda que se mencionar um outro aspecto de importância fundamental para a execução das obras, qual seja a estruturação do apoio em telecomunicações. Nesta área destacam-se as seguintes realizações: o estabelecimento pela ITAIPU de um sistema telefônico no Canteiro de Obras; as providências em curso na área da TELEPAR e da ANTELCO, para a ampliação das Centrais telefônicas de Foz do Iguaçu e Presidente Stroessner; as negociações, praticamente concluídas, entre o Brasil e o Paraguai, para um convênio de Cooperação Técnica, tendo como principal propósito a interligação dos sistemas dos dois países, com real proveito para a execução das obras de ITAIPU.

Desapropriações

A concretização das instalações e de facilidades na área do Projeto só se tornou possível graças à rapidez e eficácia com que foram conduzidas as desapropriações das áreas destinadas ao Canteiro de Obras (Área Prioritária), aos Conjuntos Habitacionais e ao Centro Executivo, tanto na margem esquerda, como na margem direita do rio Paraná, conduzidas de acordo com sistemática pre-estabelecida.

De um modo geral as aquisições foram realizadas através de acordos amigáveis. As benfeitorias localizadas nas glebas expropriadas e que comprovadamente pertenciam a terceiros pessoas, diferentes do proprietário ou posseiro da terra, foram pagas a essas pessoas.

Sempre que necessário, procedeu-se à relocação das famílias em outras zonas.

As desapropriações para os Canteiros de Obras, Conjuntos Habitacionais e Centros Executivos, realizadas no exercício de 1975, no Brasil e no Paraguai, totalizaram cerca de 8.600 ha, restando apenas 616 ha, cujos processos de desapropriação continuam em curso.

Tendo-se em conta as datas dos decretos que declararam de utilidade pública as referidas áreas e o início dos trabalhos, verifica-se que as negociações foram desenvolvidas e ultimadas, praticamente, em um ano.

3.3 — Prosseguimento do Projeto Executivo de Engenharia da Central

O ano de 1975 marca a consolidação das providências básicas para o desenvolvimento do Projeto Executivo de Engenharia, em prosseguimento às medidas iniciais que atribuíram ao consórcio internacional IECON-ELC (International Engineering Co. Inc. - IECON, Electroconsult SpA-ELC) o encargo de assistir o Diretor Geral da ITAIPU, na coordenação geral do Projeto.

De fato, no decurso do exercício procedeu-se à distribuição da elaboração propriamente dita do Projeto de Engenharia entre as firmas selecionadas, ficando o trabalho — com exceção de algumas tarefas especiais, reservadas aos próprios coordenadores — dividido entre quatro firmas brasileiras: THEMAG, PROMON, ENGEVIX, e HIDROSERVICE, cada uma delas associada, na respectiva tarefa, com o consórcio paraguaio, GRUPO CONSULTOR ALTO PARANÁ, constituído pelas seguintes firmas: BOSIO, CHASE E ASSOCIADOS, CONSULTEC S.R.L., INCOPAR S.R.L., PARACONSULT S.R.L., TECNIPAR S.R.L.

Assinados os respectivos contratos, foram iniciados imediatamente os trabalhos e está em pleno desenvolvimento a sua execução. O valor dos contratos e aditivos, entre dezembro de 1974 e dezembro de 1975, monta a US\$ 131 milhões.

Em complemento aos trabalhos das firmas acima mencionadas, prestam ainda serviços à ITAIPU em problemas especiais de engenharia, as seguintes Entidades:

- o Laboratório de Hidráulica da Universidade do Paraná;
- a Société Grenobloise d'Études et Applications Hydrauliques (Grenoble, França);
- o Instituto de Pesquisas Tecnológicas da USP (São Paulo);
- o Istituto Sperimentale Modelli e Strutture, de Bergamo (Itália);
- firmas consultoras brasileiras e paraguaias de geologia e geotécnica;
- consultores especializados, de gabarito internacional, de várias nacionalidades.



Modelo reduzido da Central Hidrelétrica de Itaipú



Laboratório de Hidráulica da Universidade do Paraná



3.4 — Início das Obras Civis da Central

Ao ter início o ano de 1975, como já foi assinalado, estavam pré-selecionadas, técnica, jurídica e financeiramente, cinco consórcios de firmas brasileiras e paraguaias para participarem da concorrência para a execução da primeira etapa das obras civis, ou seja, a escavação do canal de desvio.

Efetuada a concorrência e após a devida análise e comparação das propostas apresentadas, julgou a ITAIPU, através de seus órgãos máximos, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, que, embora todas tivessem os seus méritos, nenhuma satisfazia, por si só, plenamente, aos interesses da Entidade, optando, então, por convidar os cinco proponentes a se reunirem num único consórcio para executarem, conjuntamente, as obras em questão, tendo em conta uma soma de fatores conjugados e harmonizados, devidamente ressaltados na Resolução nº 008/75, do Conselho de Administração.

Ao mesmo tempo, tendo em vista, por um lado, o porte do consórcio a se formar e, por outro, que muitas das obras programadas para uma segunda etapa dos trabalhos compreendiam serviços de natureza semelhante à daquelas licitadas, decidiu a ITAIPU ampliar o escopo dos trabalhos a serem contratados, de forma a incluir essas obras, eliminando assim a necessidade de uma nova concorrência a curto prazo.

Aceita a proposta pelos cinco consórcios interessados, o contrato correspondente foi assinado abrangendo as escavações do canal de desvio, do vertedouro e da barragem lateral direita, a execução das barragens de enrocamento e de terra na margem esquerda e das ensecadeiras principais de desvio do rio Paraná.

Assinaram o contrato os seguintes consórcios brasileiro-paraguaios:

— Cetenco Engenharia S.A. — Ingenieria Civil Hermann Baumann;

— Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO), Companhia de Obras de Ingenieria Civil (SRL);

— Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., Ingenieria J.C. Wasmosy, Construcciones Viales-Civiles — Industriales (ECCA S.A.);

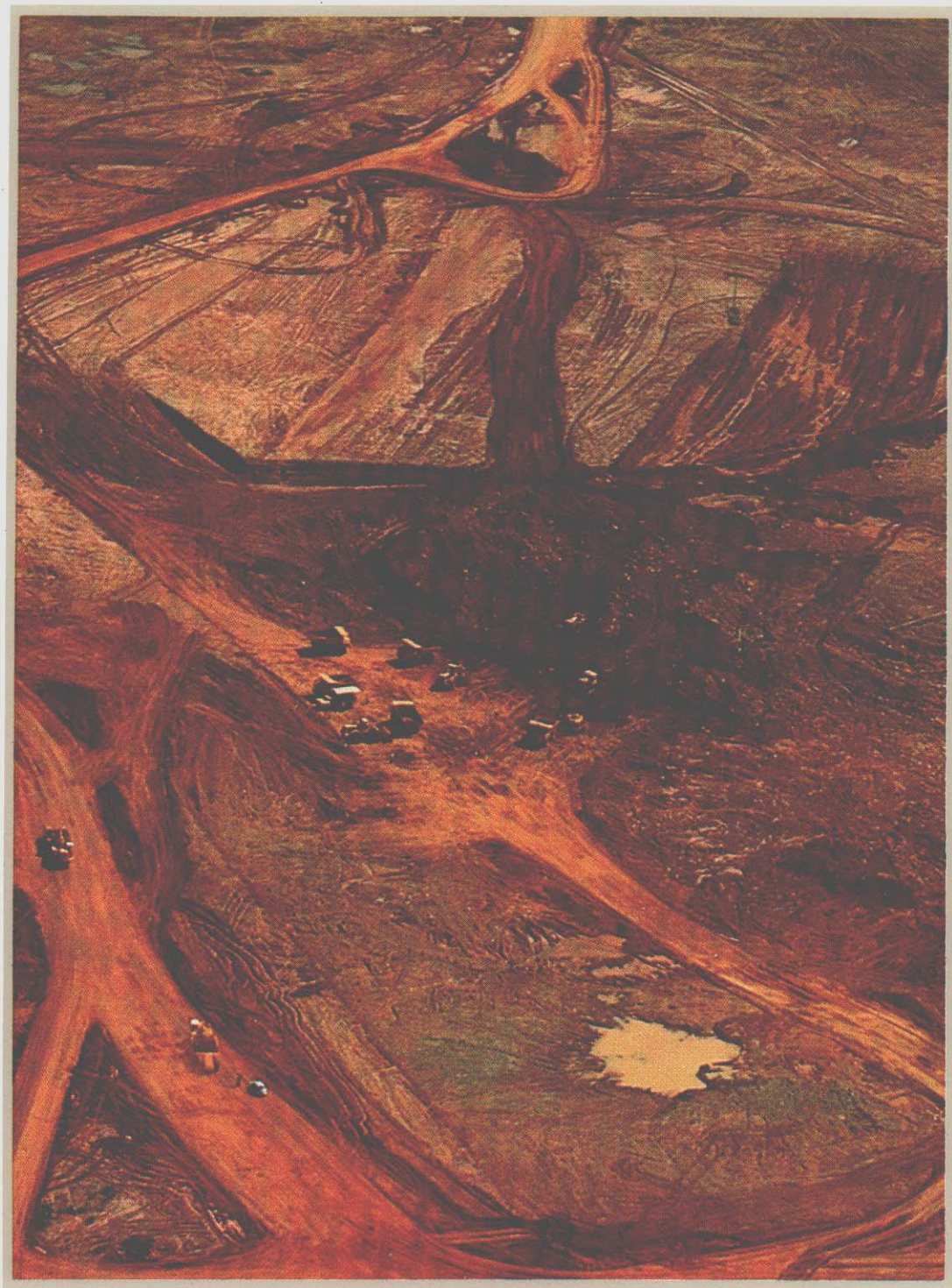
— Construtora Andrade Gutierrez S.A. — Compañia General de Construcciones (SRL);

— Construtora Mendes Junior S.A., Jimenez Gaona y Lima — Ingenieros Civiles-Barrail Hermanos S.A. de Construcción.

Para execução dos trabalhos, as firmas brasileiras constituíram entre si a empresa União de Construtoras Ltda. — UNICON, e as paraguaias, o Consórcio de Empresas Construtoras Paraguaias SRL — CONEMPA, a quem foram atribuídas pelas signatárias do contrato as tarefas executivas propriamente ditas da obra.

Esse contrato — o maior na construção civil já celebrado no Brasil e no Paraguai — tem, aproximadamente, a nível de outubro de 1975, valor equivalente de 300 (trezentos) milhões de dólares, prevendo-se, pelos termos contratuais, que 78% desse total será despendido em cruzeiros e 22% em guaranis.

Os trabalhos tiveram início imediato. E desde meados de outubro apresentaram um ritmo compatível com o programado, no que concerne à escavação de terra de trabalho na margem esquerda e desmatamento e limpeza da área de trabalho na margem direita.



Visão dos trabalhos iniciais no Canal de Desvio



Operações de limpeza e desmatamento



3.5 — Delineamento da Política de Aquisição dos Equipamentos Permanentes

Durante o ano que findou, ao mesmo tempo que tinha lugar o desenvolvimento do Projeto Executivo de Engenharia da Central, do qual dependem as definições e especificações dos equipamentos a serem adquiridos, procedeu-se a tomada de contatos com fabricantes e associações industriais de classe. Esses contatos visavam ao conhecimento atualizado da potencialidade do parque industrial brasileiro e paraguaio, para fixação de normas de aquisição de equipamentos, que utilizem ao máximo aquela potencialidade, em consonância com a política de somente importar de terceiros países o equipamento que não puder ser produzido no Brasil ou no Paraguai.

3.6 — Implantação das Medidas para a Obtenção e a Garantia do Fluxo dos Suprimentos Básicos

As atividades para a obtenção dos suprimentos básicos e o seu fluxo, no ano de 1975, caracterizaram-se pelo aprofundamento do planejamento e da programação, de maneira integrada, dos diversos setores envolvidos, e mais, pela adoção, por parte da alta administração da Entidade, de providências administrativas e de realização de gestões junto às autoridades governamentais brasileiras e paraguaias; tudo no sentido de garantir, em volume, qualidade, prazos e preços adequados, o atendimento das necessidades para a construção da Central Hidrelétrica.

O íntimo entrosamento das diversas áreas — técnica, financeira, jurídica e administrativa — constitui o fator fundamental para o bom êxito das atividades vinculadas à obtenção dos suprimentos básicos e à adequação da infraestrutura de transportes para garantir o respectivo fluxo.

O Suprimento de Cimento

Entre as diversas categorias de suprimentos básicos, destaca-se a relativa à obtenção do cimento.

Neste sentido, a política da Entidade

fundamenta-se em estimular ou criar condições para que o mercado interno dos dois países fique capacitado a atender à totalidade da demanda da ITAIPU Binacional.

Adequação da Infraestrutura de Transportes

Desde a instalação da Entidade, vem a Diretoria Executiva atuando no sentido de assegurar, nos territórios dos dois países, uma infraestrutura de transportes, adequada ao fluxo de materiais, equipamentos e suprimentos, dos centros produtores ou dos terminais marítimo - fluviais para o local das obras.

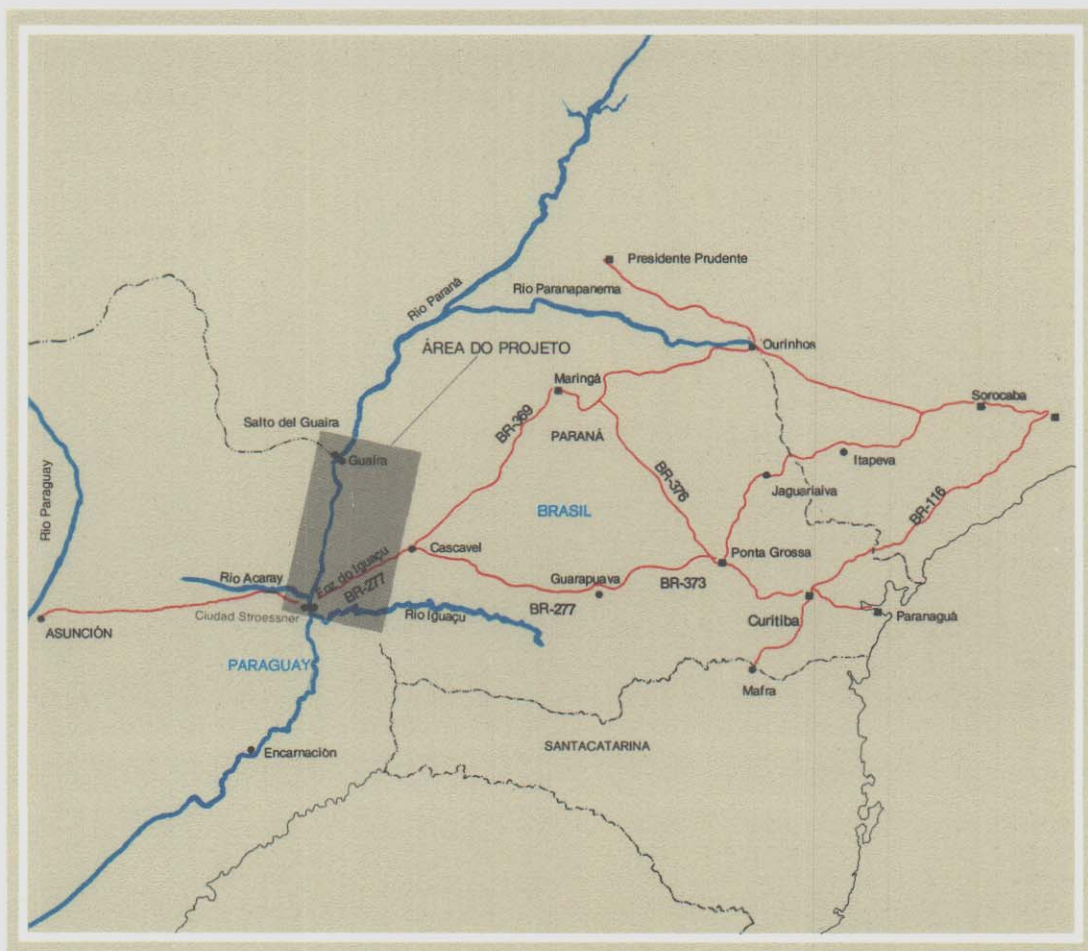
Atentas ao problema, vital para a implantação do Projeto, as autoridades do Brasil e do Paraguai, incluíram, durante 1975, nos respectivos programas governamentais, a curto e médio prazos, medidas devidamente providas de recursos financeiros específicos, com o propósito em questão.

Neste quadro, é oportuno mencionar o "Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná" (PRODOPAR), em plena execução, pelo qual é destinada no período de 1975/1977, a quantia de Cr\$ 2.779,8 milhões para melhorar e completar a infraestrutura dos transportes no Estado do Paraná, em demanda da área de ITAIPU, dos quais Cr\$ 2.202,2 milhões destinados a ferrovias.

Embora se estejam desenvolvendo, em ritmo adequado, as providências a cargo dos órgãos governamentais, a Entidade está se articulando para garantir, durante os próximos três anos, o fluxo de materiais e suprimentos para a área do Projeto, com base na infraestrutura de transportes já existente, complementada ou melhorada em alguns trechos críticos.

Estão em pleno desenvolvimento as gestões no sentido de assegurar, a curto prazo, em território brasileiro, a plena utilização do chamado Eixo do Norte (Ferrovia São Paulo — Ourinhos — Maringá — Rodovia BR/270 — BR/369 e BR/277).

Tendo em vista a utilização do mencionado eixo, tornou-se necessário preparar em Maringá uma Estação de Transferência de Materiais. A Prefeitura local



Sistema de Transportes

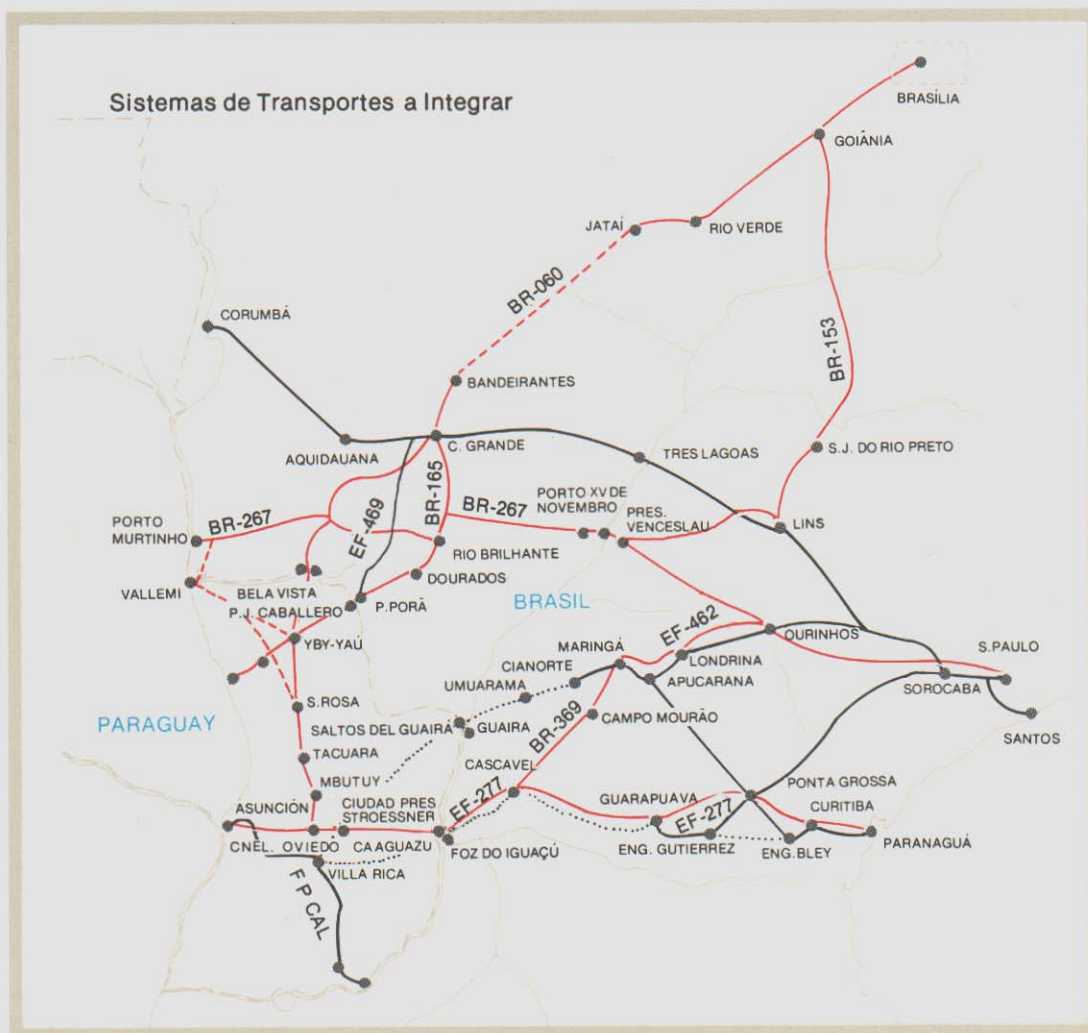
está apoiando integralmente a pretensão da ITAIPU e os entendimentos prosseguem com boas perspectivas.

Em território paraguaio, o Ministério de Obras Públicas y Comunicaciones dedicou especial atenção aos problemas de transporte para a zona de ITAIPU, tendo efetuado os estudos necessários objetivando melhorar as vias de comunicação existentes, adaptando-se às necessidades que se apresentarão com a construção da obra.

Deve-se destacar, particularmente, que

o "GEIPOT-Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes", elaborou, juntamente com os órgãos técnicos paraguaios, um Plano de Integração dos Sistemas de Transportes do Brasil e do Paraguai, entregue ao Presidente Stroessner pelo Presidente Geisel, por ocasião da visita deste último ao Paraguai, em dezembro de 1975.

Este Plano objetiva a interligação dos sistemas rodoviário, ferroviário e fluvial, de ambos os países, e está sendo analisado para sua implantação imediata.



A entidade desenvolveu, no decorrer do ano de 1975, o seu "Plano Básico para a Conservação do Meio-Ambiente". Teve origem na necessidade de formulação de um roteiro que definisse os projetos vitais à preservação do meio-ambiente, considerando as alterações que se verificarão no equilíbrio natural existente.

Encontram-se em execução o Inventário Arqueológico e Histórico, o Inventário Florestal e as investigações para o Viveiro Florestal e os Estudos Faunísticos.



4.1 — Administração Geral Execução Financeira

No decorrer do exercício de 1975, aplicaram-se cerca de US\$ 193 milhões

equivalentes, ou seja, quase o dobro do Capital Social da Entidade.

Do ponto de vista financeiro, o movimento de ingresso e aplicação dos recursos no exercício foi o seguinte:

INGRESSOS (FONTES)	US\$ 10 ³	%	APLICAÇÕES (USOS)	US\$ 10 ³	%
1. <i>Capital</i>	76,109	29,8	1. Desapropriações, Aquisição de Terrenos, Indenizações	12,570	6,5
ELEKTROBRÁS	26,109	10,2	2. Conjuntos Habitacionais e Infra-estrutura	16,092	8,3
ANDE	50,000	19,6	3. Estudos e Projetos	37,365	19,4
2. <i>Empréstimos</i>	179,532	70,2	4. Encargos Financeiros ..	71,513	37,1
Banco do Brasil	1,074	0,4	5. Instalações Gerais e Obras	5,721	3,0
FINEP	5,513	2,1	6. Despesas Administrativas	40,702	21,1
ELEKTROBRÁS/BNH ...	62,813	24,6	7. Outros Valores a apropriar	8,987	4,6
ELEKTROBRÁS	110,132	43,1			
3. <i>Outros</i>	61	0,0			
Soma	255,702	100,0	Soma	192,950	100,0

Administração de Pessoal

No ano de 1975, prosseguiram os esforços da Diretoria Executiva para dotar a Entidade de quadros profissionais altamente qualificados para o exercício das diversas funções. Neste aspecto, consolidou-se a política que define a ITAIPU Binacional como organismo que opera, fundamentalmente, através da contratação de serviços de terceiros.

A estruturação dos órgãos de direção, para melhor capacitá-los ao exercício de suas funções, levou a Entidade a expandir o número de seus servidores em relação ao apresentado no ano anterior, passando de 598 para 1.188 servidores, enquanto que o contingente a serviço de firmas empreiteiras, contratadas pela ITAIPU, elevou-se praticamente de zero a 4.549 pessoas. Portanto, no exercício de 1975 logrou-se

apresentar a relação de 1 homem da ITAIPU para 4 homens a serviço de terceiros na área do Projeto.

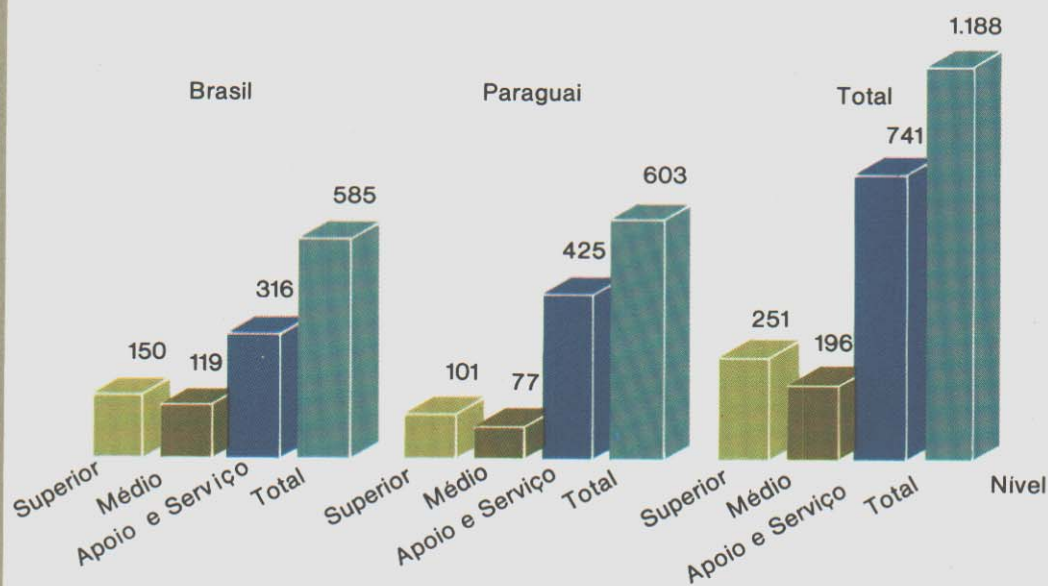
Admite-se que, durante os próximos três anos, o atual efetivo da Entidade, com algumas variações em certos setores, venha a atender, de maneira adequada, aos encargos executivos e operacionais.

Partindo-se da estimativa de que, naquele período, os contingentes humanos a serviço das empreiteiras devem elevar-se a 10.000 pessoas, verificar-se-á uma expressiva redução na relação entre o pessoal próprio da ITAIPU e o empenhado na construção, a serviço de terceiros.

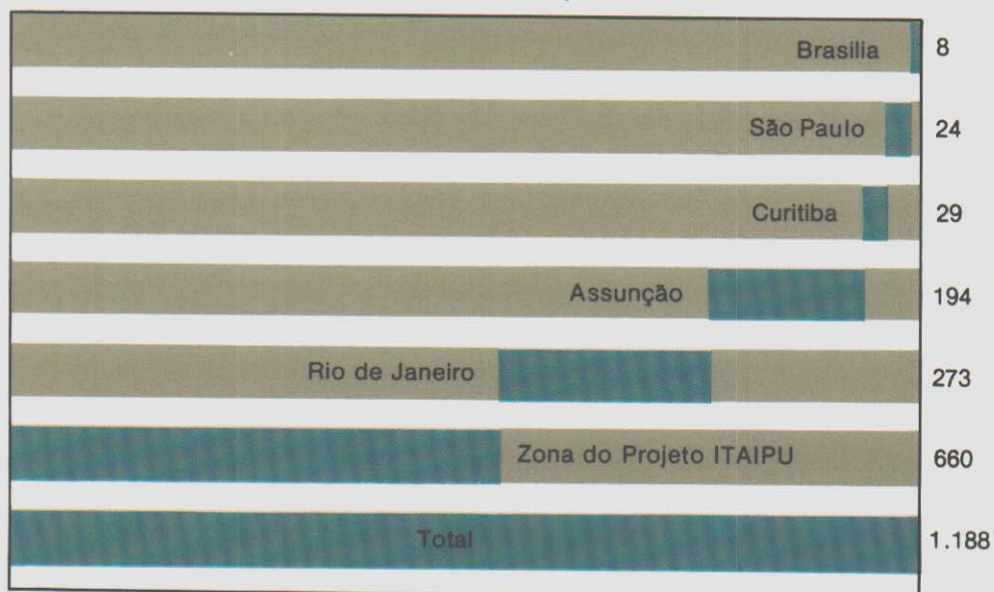
Apresentamos, em continuação, um quadro que representa o número de pessoas e a distribuição do pessoal que trabalha nas distintas áreas do Projeto ITAIPU.



Distribuição dos Servidores, por Nível, em 31.12.75



ITAIPU BINACIONAL — Lotação de Pessoal



Número de Pessoas, por localidades, em 31.12.75



Gen. José Costa Cavalcanti e Eng. Enzo Debernardi assinam o contrato para as obras civis.

Política de Seguros da Entidade

No curso de 1975, passos eficazes foram dados no sentido da formulação e implantação da política de seguros da Entidade. Assim é que, resultando de intensos estudos e das atividades levadas a cabo no campo dos seguros, foi elaborado um "Plano de Compensação de Riscos", ora em exame para fins de implantação.

Colimando uma ação conjunta e coordenada de participação dos mercados seguradores dos dois países, na realização dos seguros da ITAIPU, está em pleno funcionamento a "Comissão Paritária", criada em meados do exercício de 1975, por iniciativa dos Seguradores Paraguaios e Brasileiros.

4.2 — Administração Superior

Durante o exercício de 1975, os órgãos da Administração Superior da ITAIPU — o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva — uniram os seus esforços para

integrar todo o organismo na formulação e na solução dos problemas relacionados com a construção da Central Hidrelétrica e o início efetivo das obras. O seu desempenho está retratado neste relatório.

Os representantes dos Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, acompanhando os órgãos máximos da Entidade, prestaram colaboração positiva e ativa, durante o curso das atividades do Conselho de Administração.

Em maio de 1975, o Prof. Manoel Pinto de Aguiar, solicitou, por motivos pessoais, demissão do cargo de Diretor Financeiro da Entidade. Para seu lugar, o Governo Brasileiro nomeou o Economista Moacyr Teixeira, que foi empossado no dia 15 do citado mês.

Ao companheiro da primeira hora, que se afastou, a Diretoria Executiva apresenta seus melhores agradecimentos pela dedicada e relevante colaboração prestada à Entidade, na fase de implantação da ITAIPU BINACIONAL.

5

Síntese do Programa para 1976



A nível de formulação da política a ser seguida pela Entidade, a médio e a longo prazo, no ano de 1976, entre outros aspectos, deverão ser aprofundados os estudos visando ao estabelecimento de diretrizes básicas, nos seguintes campos de atividades:

— aquisição dos equipamentos permanentes para a Central;

— aquisição dos equipamentos de construção, de materiais e suprimentos básicos necessários às obras, nos próximos três anos;

— procedimento a adotar no setor da concretagem, quanto à contratação de serviços.

A nível de execução, a programação da Entidade para 1976 está caracterizada na estrutura do orçamento para o exercício em apreço.

As aplicações de recursos, previstas para 1976, retratam uma sensível evolução em relação ao que ocorreu nas etapas precedentes da Entidade.

Enquanto a fase inicial (1974 e 1975) se caracterizou por maiores dispêndios nas áreas de Estudos e Projetos, Conjuntos Habitacionais e Administração, para 1976 acentuam-se os gastos orientados para o cumprimento do programa propriamente dito de construções. Assim, assumirão maiores níveis de aplicações financeiras os investimentos nas obras civis da Central, obras de infra-estrutura e aquisição de equipamentos de construção; as obras do canal de desvio devem liderar os investimentos previstos nas obras civis da Central.

ORÇAMENTO ECONÓMICO DE INVESTIMENTOS PARA 1976

EM US\$ 10³

1 — OBRAS CIVIS DA CENTRAL	136,593
1.1 — Canal de Desvio	57,634
1.2 — Terrenos e Servidões	11,136

1.3 — Estrutura e Controle do Desvio	6,390
1.4 — Barragem e Enrocamento	8,480
1.5 — Barragem de Terra (Margem Esquerda) .	618
1.6 — Vertedouro — Canal de Aproximação . . .	7,475
1.7 — Desvios dos Rios Bela Vista e Pomba Quê	1,911
1.8 — Canteiro de Obras . .	42,949

2 — OBRAS DE INFRAESTRUTURA 74,057

2.1 — Conjuntos Residenciais	53,291
2.2 — Estradas de Acesso	20,236
2.3 — Relocações	530

3 — EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO 26,161

3.1 — Escavadeiras	5,773
3.2 — Caminhões de 70 ton	8,810
3.3 — Centrais de Britagem	9,792
3.4 — Centrais de Moagem de Clinquer	993
3.5 — Trelhas	767
3.6 — Guindastes	26

4 — ENGENHARIA E SUPERVISÃO 46,399

5 — ADMINISTRAÇÃO GERAL 42,508

SOMA 325,718

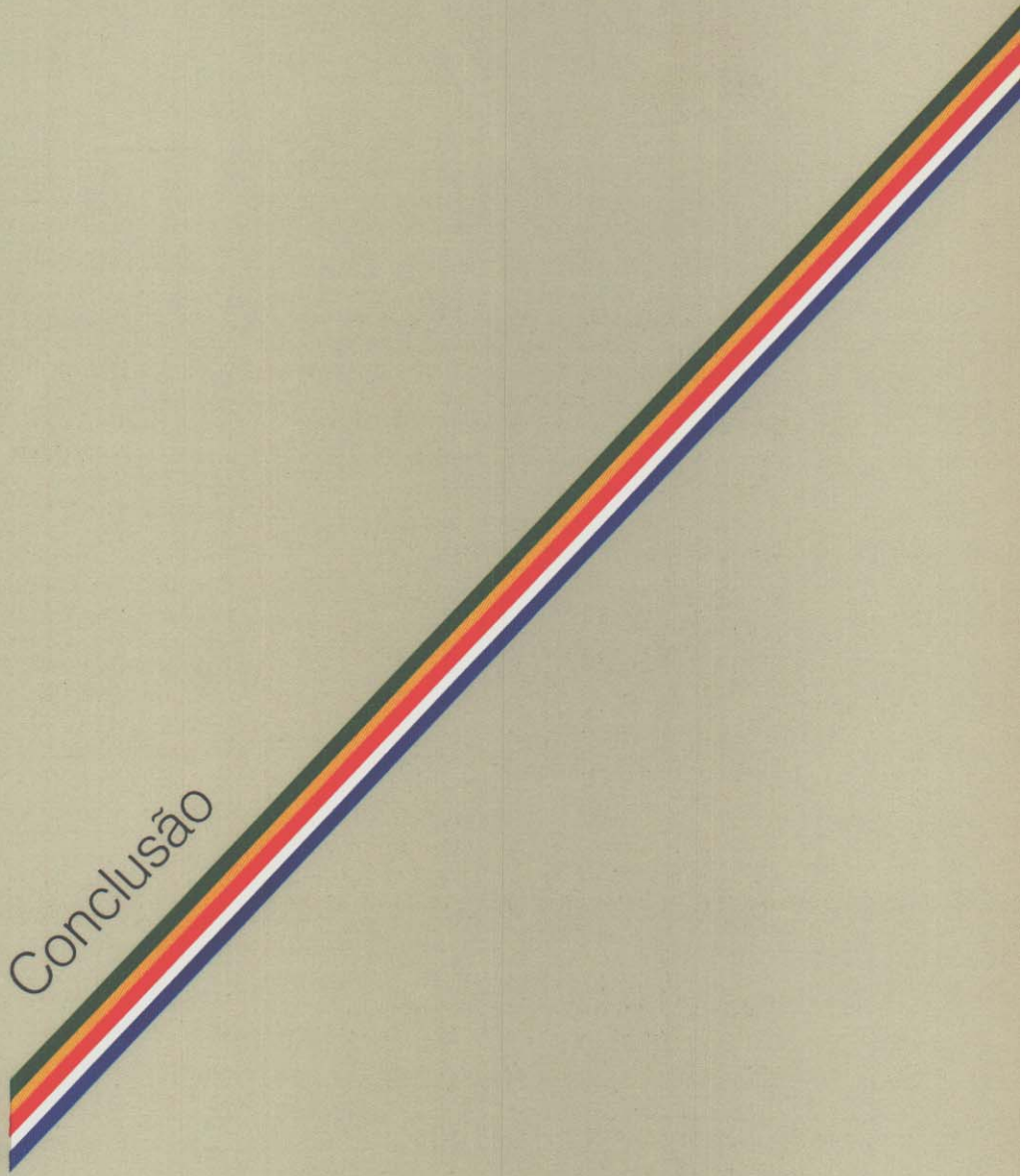
Este montante de investimentos provocará desembolsos previstos da ordem de US\$ 292,559,8 mil, que, acrescidos dos demais compromissos da Entidade para pagamento em 1976, eleva-se a US\$ 383,175,3 mil, conforme resolução do Conselho de Administração, de 10 de novembro de 1975.

Valores em US\$ 10³

Investimentos	292,559,8
Serviços de Dívida	64,248,0
Contas a Pagar em 31.12.75	15,318,0
Disponível Final	11,049,5
TOTAL	383,175,3

6

Conclusão





Os diversos ângulos focalizados no presente Relatório do segundo ano do mandato da Administração Superior da ITAIPU Binacional evidenciaram fatos que se constituíram em marcos expressivos na vida da Entidade.

Durante este período, a ITAIPU afirmou-se no espírito de todos como um fato irreversível no quadro energético dos dois países, constituindo-se em detonador de efeitos multiplicadores no desenvolvimento sócio-econômico do Brasil e do Paraguai, sobretudo pelos incentivos que vem proporcionando para o fortalecimento das empresas privadas nacionais.

Com justificada satisfação, a Entidade Binacional apresenta, como principal

realização do exercício de 1975, o início efetivo das obras civis do empreendimento.

Finalmente, cumpre ressaltar que o êxito alcançado pela Entidade foi devido, principalmente, ao estímulo que vem sendo dado à ITAIPU, de um lado pela ELETROBRÁS e pela ANDE, e de outro pelas autoridades governamentais dos dois países, tendo como centro propulsor a ação direta dos respectivos Chefes de Estado, o Excelentíssimo Senhor General-de-Exército ERNESTO GEISEL, Presidente da República Federativa do Brasil, e o Excelentíssimo Senhor General-de-Exército ALFREDO STROESSNER, Presidente da República do Paraguai.

Brasília, 15 de abril de 1976

JOSÉ COSTA CAVALCANTI
Diretor Geral

JOHN REGINALD COTRIM
Diretor Técnico

ANTONIO COLMÁN RODRÍGUEZ
Diretor Jurídico

VICTORINO VEGA GIMÉNEZ
Diretor Administrativo

MOACYR TEIXEIRA
Diretor Financeiro

CARLOS ALBERTO FACETTI
Diretor de Coordenação

ENZO DEBERNARDI
Diretor Geral Adjunto

HANS WILHELM KRAUCH
Diretor Técnico Adjunto

PAULO JOSÉ NOGUEIRA DA CUNHA
Diretor Jurídico Adjunto

ALUÍSIO GUIMARÃES MENDES
Diretor Administrativo Adjunto

FIDENCIO JUAN TARDIVO
Diretor Financeiro Adjunto

CÁSSIO DE PAULA FREITAS
Diretor de Coordenação Adjunto

7 Balanço



7.1 — Apreciação sobre o Balanço Geral — Exercício de 1975

Introdução

O Balanço Geral que abrange as operações realizadas durante o exercício de 1975, foi elaborado na forma preconizada pelo Regimento Interno da Entidade, obedecendo às técnicas contábeis e preceitos legais normalmente aceitos.

2. A sua emissão e forma de apresentação atendem ao disposto no Tratado, e foi elaborado de forma comparativa facilitando, assim, o acompanhamento da evolução das operações da Entidade.

Ativo Real

3. O Ativo Real da ITAIPU BINACIONAL, no encerramento do exercício, apresentou os seguintes números:

	1975		1974	
	US\$ 10 ³	%	US\$ 10 ³	%
IMOBILIZADO	228,260	75,2	7,602	24,7
DISPONÍVEL	74,242	24,5	21,215	69,1
REALIZÁVEL	449	0,1	48	0,2
PENDENTE	490	0,2	1,853	6,0
ATIVO REAL	303,441	100	30,718	100

4. O Índice mais representativo é o do imobilizado, correspondente a 75,2% do Ativo Real, para o exercício de 1975.

5. No Imobilizado a rubrica mais expressiva é a de Obras em Andamento, correspondente a 99%, como se verifica a seguir:

IMOBILIZADO	1975	
	US\$ 10 ³	%
Obras em Andamento	225,988	99
Bens e Instalações em Serviço	2,272	—
	até 1975	
	US\$ 10 ³	%
Obras em Andamento		
Terrenos e Servidões	15,005	7
Estudos Preliminares	26,289	12
Trabalhos Preliminares	42,216	19
Engenharia	18,669	8
Administração Capitalizada	17,190	8
Encargos sobre contratos de Financiamento	86,940	38
Ajustes de Câmbio (Valor Líquido)	3,278	1
Outros	16,401	7
TOTAL	225,988	100



6. O DISPONÍVEL representa 24,5% do ATIVO REAL

7. O REALIZÁVEL e o ATIVO PENDENTE apresentam índices inexpressivos, ou seja, 0,1% e 0,2%, respectivamente.

Passivo Real

8. O PASSIVO REAL da Entidade apresenta os seguintes números:

	1975		1974	
NÃO EXIGÍVEL	US\$ 10 ³	%	US\$ 10 ³	%
Capital	100,000	33	100,000	32,6
MENOS				
Capital a				
Integralizar	—	—	(76,109)	(248)
SOMA	100,000	33	23,891	78
EXIGÍVEL	203,441	67	6,580	21
PENDENTE	—	—	247	1
TOTAL DO PASSIVO REAL	303,441	100	30,718	100

9. O NÃO EXIGÍVEL apresenta os índices de 33% e 78%, respectivamente, para os exercícios de 1975 e 1974.

10. Convém ressaltar que, durante o exercício de 1975 houve a integralização de US\$ 76,109,215, complementando-se, dessa forma, o montante do Capital estabelecido no Artigo 6º do Estatuto de ITAIPU, ou seja US\$ 100,000,000,00 (cem milhões de dólares dos Estados Unidos da América).

11. O EXIGÍVEL, que no exercício de 1974, era 21% do PASSIVO REAL, no exercício de 1975, passou a representar 67%:

	1975		1974	
EXIGÍVEL	US\$ 10 ³	%	US\$ 10 ³	%
Obrigações a Pagar	134	—	5,198	79
Contas a Pagar	10,560	5	1,382	21
Empréstimos a Pagar (*)	183,286	90	—	—
Retenções				
Contratuais	2,804	2	—	—
Outros	6,657	3	—	—
	203,441	100	6,580	100

(*)ELETROBRÁS

12. Com exceção da rubrica — EMPRÉSTIMOS A PAGAR — que é a longo prazo, as demais representam compromissos realizados a curto prazo com entidades similares, fornecedores, empreiteiros e outros credores em geral, bem como retenções estabelecidas em contratos de serviços ou de obras.

13. A conta de EMPRÉSTIMOS A PAGAR, compreende o montante da dívida para com a Centrais Elétricas Brasileiras S/A — ELETROBRÁS, conforme utilização até 31 de dezembro de 1975:

	US\$ 10 ³
— Unidades Residenciais e obras de infra-estrutura	64,350
— Contratação de obras, fornecimentos, serviços e gastos de Administração	116,826
— Encargos Financeiros	5,513

14. O PENDENTE PASSIVO, para o exercício de 1975, não apresentou números passíveis de análises.

Compensação

15. As contas de COMPENSAÇÃO totalizaram, no período, o montante de US\$ 4,081,525,646, correspondente a 93% do patrimônio global (Ativo). Os valores registrados nessa conta, referem-se ao registro de diversos contratos assinados até o encerramento do exercício de 1975, englobando o saldo a utilizar referente ao contrato recentemente firmado com as Centrais Elétricas Brasileiras S/A — ELETROBRÁS, no montante de US\$ 3,554,170,027,64:

	1975		1976	
	US\$ 10 ³	%	US\$ 10 ³	%
ATIVO REAL	303,441	7	30,718	47
COMPENSAÇÃO	4,081,526	93	34,617	53
ATIVO	4,384,967	100	65,335	100



ITAIPU BINACIONAL
7.2 Balanço Geral Encerrado em 31 de dezembro de 1975
(Com Valores Comparativos em 31 de dezembro de 1974
Expressos em Dólares Americanos)
C.G.C. 00395988/0001-35

ATIVO

	1975	1974
	US\$	US\$
Imobilizado		
Obras em Andamento — Nota 3	225,988,432	6,949,033
Bens e Instalações em Serviço	2,271,450	652,392
	<u>228,259,882</u>	<u>7,601,425</u>
Disponível		
Caixa, Bancos e Outros Valores de Negociação Imediata	74,242,302	21,214,769
Realizável a Curto Prazo		
Contas a Receber	194,529	48,373
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber e Depósitos Especiais	254,036	—
Pendente		
Débitos em Suspenso	490,021	1,821,536
Outros Débitos Diferidos	—	31,698
	<u>490,021</u>	<u>1,853,234</u>
Total do Ativo	<u>303,440,770</u>	<u>30,717,801</u>
Compensação		
Valores Diversos	<u>4,081,525,646</u>	<u>34,617,286</u>
Total Geral do Ativo	<u>4,384,966,416</u>	<u>65,335,087</u>

As notas explicativas são partes integrantes do Balanço Geral

José Costa Cavalcanti
Diretor Geral

Enzo Debernardi
Diretor Geral
Adjunto

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo

Aluisio G. Mendes
Diretor Administrativo
Adjunto

Antonio Colmán Rodríguez
Diretor Jurídico

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro



PASSIVO		1975	1974
		US\$	US\$
Não Exigível			
Capital — Nota 4			
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS	50,000,000	50,000,000	
Administración Nacional de Electricidad — ANDE	50,000,000	50,000,000	
	<u>100,000,000</u>	<u>100,000,000</u>	
Menos			
Capital a Integralizar	—	76,109,215	
	<u>100,000,000</u>	<u>23,890,785</u>	
Exigível a Curto Prazo			
Obrigações a Pagar			
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS	134,088	5,198,416	
Contas a Pagar	10,560,121	1,381,575	
Retenções Contratuais em Garantia	2,804,201	—	
	<u>13,493,410</u>	<u>6,579,991</u>	
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos a Pagar — Nota 5			
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS	183,285,336	—	
Outros	6,657,024	—	
	<u>189,942,360</u>	<u>—</u>	
Pendente			
Créditos em Suspenso	—	247,025	
Total do Passivo	<u>303,440,770</u>	<u>30,717,801</u>	
Compensação			
Valores Diversos	4,081,525,646	34,617,286	
Total Geral do Passivo	<u>4,384,966,416</u>	<u>65,335,087</u>	

Fidencio J. Tardivo
Diretor Financeiro
Adjunto

John Reginald Cotrim
Diretor Técnico

Hans W. Krauch
Diretor Técnico
Adjunto

Paulo José N. da Cunha
Diretor Jurídico
Adjunto

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação

Cassio de Paula Freitas
Diretor de Coordenação
Adjunto

Claudio José Rampinelli
Contador CRC-RJ 132673/SDF 284



Notas Explicativas Sobre os Balanços Gerais. Em 31 de Dezembro de 1975 e 1974

NOTA 1 - A Entidade

ITAIPU BINACIONAL é uma Entidade com sedes em Brasília e Assunção, criada pelo tratado celebrado entre os governos do Brasil e do Paraguai em 26 de abril de 1973 e cujos instrumentos de ratificação foram trocados entre os dois governos em 3 de agosto de 1973. A Entidade é regida pelos seus atos de constituição, goza de ampla isenção tributária nos dois países e iniciou as atividades em 17 de maio de 1974.

NOTA 2 - Diretrizes Contábeis

Os princípios e procedimentos contábeis mais relevantes adotados pela entidade podem ser sintetizados como segue:

— Regime contábil — é adotado o de competência de exercícios, mediante a acumulação de custos e gastos, e de receitas financeiras, em função das épocas de ocorrência e prazos de contratação das operações.

— Moeda básica de referência — o tratado celebrado entre os governos do Brasil e do Paraguai estabelece a adoção da moeda dos Estados Unidos da América como base para a contabilização das operações da Entidade. Assim, os balanços gerais em 31 de dezembro de 1975 e 1974 estão expressos em dólares norte-americanos, que traduzem as operações realizadas em outras moedas desde o início das atividades, mediante a adoção dos seguintes critérios:

— Imobilizado e capital — às taxas de câmbio vigentes nas datas em que ocorreram as operações;

— Demais grupos do balanço geral — às taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro.

As variações cambiais estão demonstradas sob obras em andamento.

— Realizável e exigível — como curto

prazo são considerados os realizáveis e os exigíveis de vencimento até 360 dias.

— Obras em andamento — inclui os custos acumulados diretamente relacionados com o desenvolvimento do empreendimento, bem como os gastos de administração geral e o líquido entre encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e as receitas financeiras provenientes de aplicações.

NOTA 3 - Obras em Andamento

A Entidade está desenvolvendo um empreendimento para o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio ao Brasil e Paraguai, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaira até a Foz do Rio Iguaçu.

Os custos incorridos até 31 de dezembro de 1975 estão demonstrados como obras em andamento. Dentre os custos contabilizados no exercício, estão incluídos US\$ 26,2 milhões relativos a estudos técnicos e econômicos vinculados ao empreendimento e incorridos pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad-ANDE, sob a coordenação da Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguai, anteriormente à constituição da Entidade. Para fins de contabilização desse montante nos centros de custo definitivos, está sendo procedido o seu detalhamento e análise.

NOTA 4 - Capital

O Brasil e o Paraguai têm igualdade de direitos e obrigações em relação à ITAIPU BINACIONAL. Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-ELETROBRÁS e Administración Nacional de Electricidad-ANDE têm participação igualitária e intransferível no capital, fixado em um montante equivalente a US\$ 100 milhões referidos ao seu padrão em ouro vigente em agosto de 1973.

Durante o exercício de 1975 foi completada a integralização do capital no valor de US\$ 76,1 milhões, conforme demonstrado no Balanço Geral.



NOTA 5 — Empréstimos a Pagar

	Linha de crédito		Utilização até 31 de dezembro de 1975	
	UPC (000)	US\$ (000)	UPC (000)	US\$ (000)
Empréstimos garantidos pela República Federativa do Brasil para:				
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRAS				
Construção de unidades residenciais e obras de infra-estrutura — comissão de 1% e taxa de administração de 1% sobre liberações; juros capitalizáveis de 7,5% ao ano; prazo de carência até 1985; amortização até 2023	5.420	79,681	4.377	64,350
Contratação de obras, fornecimentos, serviços e gastos com a administração geral — comissão de 2% sobre o crédito; juros de 10% ao ano e taxa de fiscalização de 1% ao ano capitalizáveis no prazo de carência, que se prolongará até a data da entrada em operação da primeira unidade geradora, e de respectivamente 10% e 0,5% ao ano até a amortização final em 2023	249.707	3,670,995	7.947	116,826
Encargos financeiros	255.127	3,750,676	143	2,110
			12.467	183,286
Banco do Brasil S.A.: do Panamá		15,500		1,144
	\$ (000)			
Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP, em moeda brasileira	400.000			5,513
				189,943

As linhas de crédito estabelecidas em UPC (número índice oficial adotado no Brasil para representar a flutuação no poder aquisitivo do cruzeiro) são ajustáveis mensalmente em função de sua variação.



PARECER DOS CO-AUDITORES
INDEPENDENTES

30 de Janeiro de 1976

Ilmos. Srs. Diretores
ITAIPU-BINACIONAL

Examinamos os balanços gerais de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1975 e 1974 expressos em dólares norte-americanos. Efetuamos nossos exames consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que os referidos balanços gerais são fidedignas demonstrações da posição patrimonial e financeira de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1975 e 1974, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente.

BOUCINHAS, CAMPOS, COOPERS &
LYBRAND LTDA.

CRC — RJ — S — 13/70

PRICE WATERHOUSE PEAT & CO

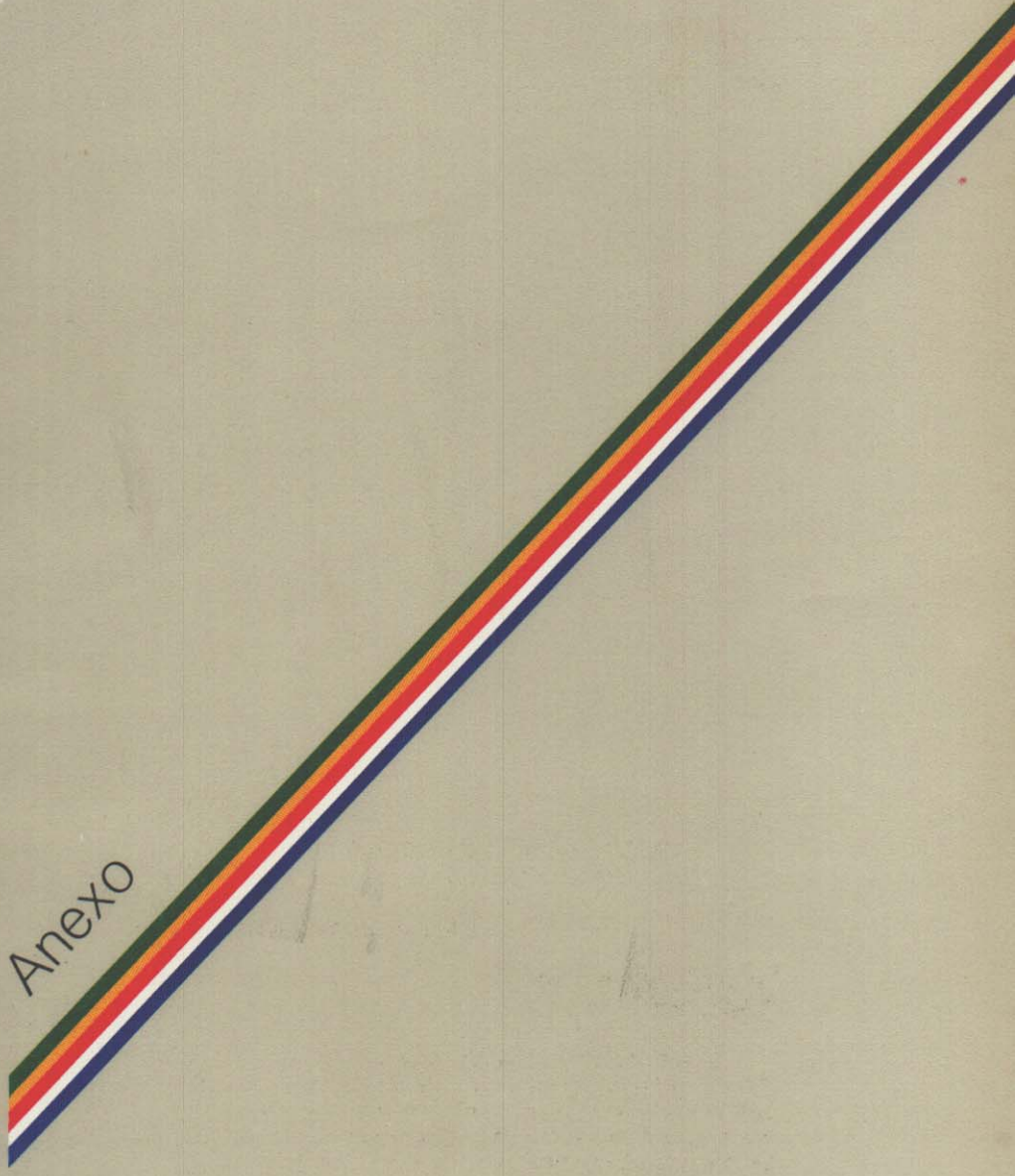
Sérgio Brilhante de Albuquerque

Contador Responsável

CRC — RJ — 1.29.551

8

Anexo





Descrição Geral das Instalações

(De acordo com o anexo B ao Tratado de Itaipu, modificado pelas Notas Diplomáticas de 22.04.75, em seus capítulos II e III)

Capítulo II — Descrição Geral

1. Localização

O projeto estará situado sobre o rio Paraná, aproximadamente 14 km a montante da ponte internacional que une Foz do Iguaçu, no Brasil, a Porto Presidente Stroessner, no Paraguai.

2. Disposição Geral

O projeto estará constituído por: uma barragem principal de gravidade, em concreto, através do rio Paraná, com uma casa - de - força ao pé da barragem, e em barragens laterais de enrocamento, de concreto e diques de terra nas margens do rio. A barragem lateral da margem direita inclui a estrutura do vertedouro com as respectivas comportas.

As obras do projeto terão a orientação geral este-oeste, ao longo de um eixo em linha quebrada, com desenvolvimento total de 8,5 km. O nível de água máximo normal no reservatório foi estabelecido em torno da

cota 220 m acima do nível do mar. Este reservatório inundará uma área de aproximadamente 1.400 km² (800 km² no Brasil e 600 km² no Paraguai), e estender-se-á, a montante, por cerca de 200 km até e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra.

Capítulo III — Componentes Principais do Projeto

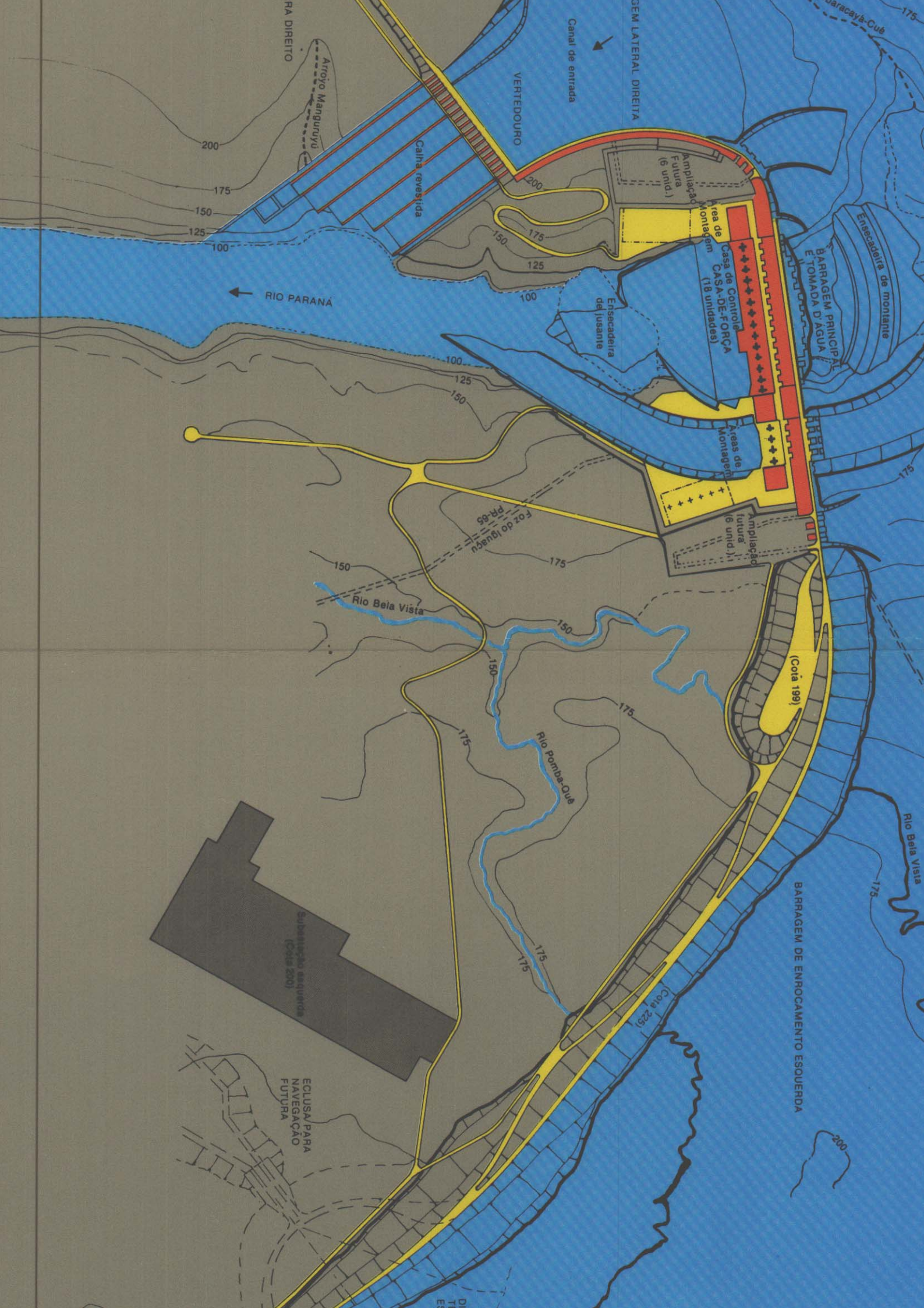
Começando pela margem direita, o Projeto inclui as seguintes partes componentes principais sucessivas:

1. *Dique Lateral Direito* — Um dique de terra com coroamento na cota 225 m, comprimento de 840 m e volume de 300.000 metros cúbicos.

2. *Vertedouro* — Um vertedouro de concreto, dotado de 17 comportas, com comprimento de 414m, capaz de verter até 58.000 m³/s, com canal de acesso escavado a montante do vertedouro. Uma calha revestida de concreto conduzirá a descarga do vertedouro para o Rio Paraná, cerca de 1.500 m a jusante da barragem principal.

3. *Barragem Lateral Direita* — Uma barragem de concreto aliviado com coroamento na cota 225 m, comprimento 758,5 m e volume de 460.000 metros cúbicos, ligando o vertedouro à barragem principal.







4. *Barragem Principal e Tomada de Água*

A barragem principal será uma estrutura de gravidade, em concreto aliviado, com coroamento na cota 224 m, comprimento de 1.406 m e volume de 5.100.000 metros cúbicos, a ser construída através do rio Paraná e do canal na margem esquerda, que será escavado para o desvio provisório do rio. A barragem terá 18 aberturas para tomada de água, providas de comportas. Cada uma dessas tomadas de água dará acesso a uma turbina, na casa-de-força, por meio de um conduto forçado.

5. *Casa-de-Força* — A casa-de-força estará localizada ao pé da barragem principal, com comprimento de 943,5 m, e comportará 18 unidades geradoras de 700 megawatts cada uma. Quatro destas unidades estarão localizadas na parte da barragem e tomada de água, a serem construídas no canal de desvio.

A plataforma superior da casa-de-força estará na cota 139 m e sobre a mesma serão localizadas as instalações transformadoras para elevar a tensão de geração.

6. *Barragem na Margem Esquerda* — Uma barragem de gravidade em concreto, com comprimento de 92,5 m e volume de 116.000 metros cúbicos, que terá aberturas bloqueadas e conexões para construção de uma tomada de água destinada à expansão eventual da central.

7. *Barragem Lateral Esquerda* — Uma barragem em enrocamento na cota 225 m, comprimento de 2.200 m e volume de 12.600.000 metros cúbicos.

8. *Dique Lateral Esquerdo* — Um dique de terra com coroamento na cota 225 m, comprimento de 2.000 m e volume de 2.900.000 metros cúbicos.

9. *Dique Complementar de Hernandarias* — Um dique menor, de terra, a ser localizado na margem direita, a uma distância de cerca de 4,5 km a oeste da barragem principal, nas proximidades da cidade de Hernandarias.

Esse dique se destinará a fechar uma depressão onde poderia ocorrer extravasamento com o reservatório ao nível máximo de enchente.

10. *Subestações Seccionadoras* — Duas subestações seccionadoras, a serem localizadas uma em cada margem, a cerca de 600 m a jusante da casa-de-força.

11. *Obras para Navegação* — O Projeto incluirá as obras que forem necessárias para atender aos requisitos do tráfego de navegação fluvial, tais como: terminais e conexões terrestres, eclusas, canais, elevadores e seus similares.